MÔÇA DA ALTA SOCIEDADE ATIROU-SE DO 11.º ANDAR AO SOLO

TRAGÉDIA DE UMA JOVEM PERDIDAMENTE APAIXONADA

"ADEUS, MEU AMOR!"

AMAVA UM OFICIAL DA AERONÁUTICA — VEIO DO PARANÁ PARA O APARTAMENTO DE SEU AMADO. MAS ÊLE A DESILUDIU, EMBORA COM CAVALHEIRISMO

Procedente de Xavantina, Estado do Paraná, passando por São Paulo, chegou ao Rio, sexta-feira última, a jovem Miriambelle dos Santos (branca, 22 anos, solteira). A mocinha teria fugido da residência do seu pai, um capitão da Aeronáutica, residente naquela cidade, para vir ao encontro, nesta capital, de um outro oficial da mésma Fôrça, por quem se apaixonara. Mirambelle dirigiu-se à residência do homem a quem amava, o capitão Roberto Coelho Massi, vulgo "Bob" (branco, solteiro, 32 anos, Rua Pompeu Loureiro, 98, ap. C-01, 11.º andar, Co-

(Conclui na 4.ª pág.)

A tresloucada môça que, infeliz no amor, atirou-se da janela do apartamento

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 22 de janeiro de 1960 — N.º 1829

Os três elementos presos

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Maria da Conceição

VIOLENTADA POR 4 HOMENS

A MENOR, ALÉM DE ROUBADA E ESPANCADA, SOFREU CRUÉIS VEXAMES — PRESOS TRÊS DOS ASSALTANTES

Dominada por quatro indivíduos, a doméstica e menor M. C. S. (parda, 17 anos, solteira), na madrugada de ontem, foi espancada, roubada e violentada. A mocinha foi arrastada para um terreno baldio, na Rua Amaro Pederneira, em frente à embaixada da África do Sul, sendo submetida às maiores baixezas. Os marginais deixaram fortes

(Conclui na 2.ª pág.)

O ANIVERSÁRIO DO MINISTRO DO ANO

Mário Pinotti compareceu à missa de ação de graças celebrada na Candelária, recebendo os cumprimentos de milhares de pessoas de tôdas as classes sociais — Presentes também o deputado Tenório Cavalcanti e altas autoridades civis e militares

As 9 horas de ontem, realizou-se no altar-mór da Igreja da Candelária, celebrada pelo padre Massa, uma missa pela passagem de mais um aniversário do ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti que contou com a presença de todos os diretores, chefes de seções e funcionários daquele Ministério, da Liga Brasileira de Assistência e de inúmeras associações de assistência social ligadas à obra do ilustre homem público.

Após o término da missa, o ministro se encaminhou à sala de cumprimentos, onde por mais de duas horas, em com-

(Conclui na 7.ª pág.)

Dois aspectos tirados à hora dos cumprimentos ao aniversariante, na Candelária

DECIDIU O TRE

A Câmara de Vereadores não poderá transformar-se em Assembléia Constituinte — Eleição em outubro, simultâneamente com a do presidente da República

(Texto na 2.ª página)

ESTUDANTES E COMERCIÁRIAS CONDICIONAM SEU VOTO

"SÓ PARA UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA QUE SE INTERESSE PELA LIBERDADE PLENA DE BANDEIRA"

A LUTA DEMOCRÁTICA, continua, hoje, a sua enquete em tôdas as camadas sociais, para perguntar ao povo se não é fator de popularidade para um candidato a Presidência da República, seu interêsse pela liberdade plena do ex-tenente Jorge Franco Bandeira, condenado injustamente a 15 anos de reclusão como autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, cujo processo ficou famoso como o "Caso do Sacopã".

Respondem, hoje a LUTA DEMOCRÁTICA, as jovens estudantes Regina Maria do Amaral e Gilda Duplanil Teixeira, e as comerciárias Leni Barbosa e Elizabete Rocha.

FALAM AS ESTUDANTES

Regina, mostrando interêsse pela liberdade do ex-tenente Bandeira, disse-nos que "qualquer candidato à Presidência da República, nas próximas eleições, que quiser o sufrágio do povo, terá de interessar-se pela liberdade plena do ex-oficial da Aeronáutica, injustamente condenado."

Com relação à campanha desenvolvida pelo deputado Te-

(Conclui na 7.ª pág.)

Regina, Gilda, Leni e Elisabete

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 33.º
Mínima, 18º2

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 302
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

Escreve Tenório Cavalcanti

O inqualificável promotor Marques da Cruz

(LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diariamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6871
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)

Decidiu o TRE

A Câmara de Vereadores não poderá transformar-se em Assembléia Constituinte — Eleição em outubro, simultâneamente com a do presidente da República

Em uma movimentada reunião, o Tribunal Regional Eleitoral decidiu, ontem, entre outras resoluções, que a atual Câmara dos Vereadores não poderá transformar-se em Assembléia Constituinte, quando da mudança da Capital Federal para Brasília. Entendeu aquêle Tribunal que, após a mudança da Capital do País para o Planalto Central, em 21 de abril, deverá ser realizada uma eleição para a composição de uma Assembléia Constituinte, a qual terá a missão de promulgar a Constituição do Estado da Guanabara

AS RESOLUÇÕES APROVADAS

São as seguintes, as resoluções ontem aprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, no que se refere às conseqüências jurídicas da mudança da Capital Federal para Brasília.

Em primeiro lugar reconheceu a continuidade de seu poder judicante, após a data da mudança. Em seguida, julgou-se competente para fixar em 50 o número de deputados, que deverão constituir a Assembléia Constituinte, que terá a missão de promulgar a Constituição do Estado da Guanabara. Por último, decidiu o Tribunal negar aos atuais vereadores qualquer direito de se transformarem em constituintes.

Com estas resoluções o Tribunal Regional Eleitoral dirimiu a tumultuosa questão da transformação da Câmara dos Vereadores, em Assembléia Constituinte, quando da mudança da Capital.

Assim, quando em 21 de abril, se transferir a Capital Federal para Brasília, deverá ser realizada uma eleição para a Assembléia Constituinte.

Quanto à data da eleição, nada decidiu o Tribunal, porém, a maioria de seus componentes é favorável a que ela se realize juntamente com as eleições presidenciais, em 3 de outubro a fim de economizar dinheiro e trabalho aos juízes, promotores e funcionários que deverão trabalhar como apuradores.

Prêsa a ladra de jóias

A ex-patroa pediu-lhe para tomar conta da casa, enquanto ela ia fazer compras — Fêz uma "limpeza" em regra

Tânia Regina

Na madrugada de ontem, quando faziam uma "blitz" pela jurisdição, policiais do 2.º Distrito Policial prenderam Tânia Regina Fernandes, também conhecida pelo nome de Célia Regina Silva (parda, solteira, 23 anos, residência ignorada.

Pelo que soubemos, Tânia roubou, há dois dias, um colar de pérolas no valor de Cr$ 26.000,00; uma pulseira de ouro, avaliada em Cr$ 7.200,00 e uma pulseira de pedras safiras, valendo Cr$ 13.000,00, da residência de sua ex-patroa, sra. Maria de Fátima Marques Correia, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 240, ap. 1 205. Tânia, que havia sido dispensada dos serviços, fôra fazer uma visita a dona Maria, que lhe pediu para tomar conta do apartamento, pois precisou de sair para fazer compras. Assim foi que, quando regressou, percebeu a falta de suas jóias, tendo logo comunicado o fato ao 2.º Distrito Policial. A ladra, que foi autuada em flagrante, ficou imediatamente no xadrez.

Matou o tio...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Ao local, compareceram, na Patrulha 85, chefiada pelo guarda-civil 752, o comissário de plantão, naquele distrito e o perito Edgar. O comissário, ouvindo o sr. José Jacinto Lopes (casado, 45 anos, prêto, lavrador), pai do homicida, apurou que "Juquita" discutia com seu irmão Francelino Jacinto Lopes, vulgo "Francinha", sôbre uma partida de futebol, do "Vargem Grande Futebol Clube". Em meio à altercação os dois rapazes foram às vias de fato e o tio, que os observava, resolveu separá-los. Quando assim procedia foi eliminado por "Juquita". O homicida logo depois da ocorrência, voltou à residência, perguntando ao pai se o tio havia falecido. Recebendo resposta afirmativa, desapareceu para lugar desconhecido. As autoridades estão em diligências para localizá-lo.

Assaltaram o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

segundo disparo fêz-se ouvir e logo os dois marginais afastaram-se do estabelecimento às carreiras. A certa distância um dêles foi detido pelo soldado da Polícia Militar, n.º 5105, Carlos Cossa. O soldado, com o indivíduo dominado voltou ao bar, ali encontrando o proprietário e o garçom feridos, o primeiro no pescoço e o segundo na perna esquerda. O militar providenciou a remoção das duas vítimas para o Hospital Sousa Aguiar, onde foram devidamente medicadas. Em seguida conduziu o criminoso para o 13.º Distrito Policial. O delinqüente foi identificado como sendo Wilson de Abreu Lima (branco, solteiro, 30 anos, sem profissão nem residência). Portava êle um revólver "Taurus" calibre 38, novo em fôlha. Com essa arma, o marginal enfrentou o soldado Carlos Cossa que, expondo sua própria vida, não vacilou em ir de encontro ao perigoso indivíduo. O comissário Aristóteles mobilizou seus auxiliares para que localizassem e prendessem o outro assaltante, cujo nome Wilson Abreu recusou declinar.

Fracassado no rádio resolveu roubar

Prêsos os delinqüentes num matagal

Jurandir Ochaoovnad da Costa (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Rodrigues Pereira, 120) e Italo Bezerra Calanfargi (branco, solteiro, 18 anos, mesmo endereço), ontem, foram presos, pelos detetives Nélson Borges e Neto, do 24.º Distrito Policial. Os dois elementos foram detidos em um matagal, nas proximidades da pedreira "Macolita", localizada na Estrada do Otaviano e de propriedade do ex-prefeito Carlos Vital. Há dias, desta pedreira, os dois delinqüentes roubaram grande quantidade de ferro em vergalhão. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades daquele Distrito e os detetives acima, após incessantes diligências conseguiram prendê-los, ontem.

Levados para o Distrito, Jurandir declarou que é natural do Rio Grande do Sul e, há tempos, de Pôrto Alegre, onde exercia a profissão de cantor de rádio, veio para o Rio tentar a vida. Como fracassasse decidiu roubar para viver. Depois de autuados ficaram trancafiados no xadrez.

O cantor fracassado e seu comparsa

Violentada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

hematomas em seu rôsto, causados por murros violentos, desferidos com o fim de fazê-la silenciar. M. C. S. gritava mais ainda, e foram seus gritos que atraíram os soldados da Polícia Militar, números 1 739 e 1 324 servindo, respectivamente, na 4.ª Companhia do 2.º Batalhão e na 2.ª Companhia do mesmo Batalhão. Os dois soldados dirigiram-se ao local de onde partiam os gritos desesperados e surpreenderam os quatro tarados em sua ignomínia. Três dêles foram detidos em flagrante. Um conseguiu fugir, tomando destino ignorado. Na Delegacia do 3.º Distrito Policial, para onde foram levados vítima e criminosos, identificaram-se como sendo: Jorge Delfino (prêto, solteiro, 22 anos, sem profissão, residente no Morro do Macedo Sobrinho, barraco 125), Valdir Caetano Paulo (19 anos, solteiro, prêto, mesmo morro, barraco 258) e Valdemar das Chagas (prêto, solteiro, 21 anos, mesmo morro, barraco 205). Os bandidos, depois de autuados, foram atirados ao xadrez. Além da violência com que subjugaram a indefesa menor, roubaram-lhe dois anéis de ouro. As jóias foram apreendidas e devolvidas à sua dona. A mocinha será enviada a exame de corpo de delito. Encontra-se internada no Hospital Miguel Couto, pois seu estado é digno de pena.

Purou para...

(Conclusão da 8.ª pág.)

A criança foi removida para o nosocômio, na Patrulha 88, composta dos patrulheiros 2 078 e 1 253.

NADA PÔDE FAZER

Eliete residia no apartamento 1 905 do mesmo prédio. Era empregada doméstica do senhor Antônio Macedo e de sua espôsa, dona Rosa Macedo. Dona Rosa não permitiu que a reportagem tivesse acesso à sua residência, alegando não ter nada a ver com o suicídio de sua serviçal. Todavia, interrogada pelo comissário Fialho, do 4.º Distrito Policial que se achava acompanhado de nossa reportagem, disse que vira quando Eliete se atirara ao solo. Estava, porém, distante, não podendo intervir.

ARROMBADA A PORTA

O médico Wilson Ferreira, proprietário do apartamento onde Eliete caíra, encontra-se em Brasília, estando, por isso, sua residência fechada. Como o porteiro do edifício não possuísse chave para abri-lo, recebeu ordens do comissário para arrombar a porta principal. Dêsse modo, o corpo foi retirado e removido para o necrotério.

RESPONSABILIZOU-SE PELA CRIANÇA

O patrão da tresloucada mulher responsabilizou-se pela criança, cujo estado é grave, segundo opinião dos médicos que a assistem. O senhor Antônio Macedo adiantou aos facultativos que dispenderá o necessário para o restabelecimento da criança.

O comissário Fialho, cumprida sua missão retornou ao Distrito, onde registrou a ocorrência.

João Simão, o criminoso

MORTO POR ENGANO

Acuado pelos jogadores, o pedreiro assassinou o amigo com uma facada no coração — Chorou ao ser prêso

Ecio Alves Severo (prêto, solteiro, 27 anos, pedreiro, Rua Comandante Luís de Sousa, 461, fundos - Jacarepaguá), às últimas horas da noite de anteontem, com uma facada no coração, foi assassinado por João Simão de Paula (29 anos, prêto, casado, pedreiro, mesmo endereço). O fato verificou-se na porta da residência, onde tanto vítima como criminoso, que eram amigos, residiam. Simão ali estava escondido, atacado que fôra por elementos que com êle, momentos antes, tomavam parte em um "jôgo de ronda". Julgando tratar-se de um dos seus agressores, não teve dúvidas em enfiar a faca no coração do seu amigo, eliminando-o. O criminoso foi prêso em flagrante pelo soldado da Polícia Militar número 2 505, Ivã de Freitas e levado para o 26.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, ficou recolhido ao xadrez.

ASSISTIA AO JÔGO

João Simão contou na delegacia que tomava parte em um "jôgo de ronda", com seu cunhado Sebastião Salvador e outros elementos. Em meio à jogatina houve um desentendimento entre Sebastião e um dos jogadores, desentendimento êsse que se generalizou, tendo os demais elementos atacado seu cunhado. Na confusão, os marginais contra êle também investiram, obrigando-o a esconder-se em sua residência. Ecio estava a parte, assistindo o jôgo e no momento da confusão desapareceu. Simião, ao chegar em casa, procurou armar-se de uma faca, ficando à espera de qualquer imprevisto, por parte dos jogadores. De repente, surgiu Ecio e, ao colocar o pé no interior da residência, foi por êle esfaqueado. Só quando viu o seu amigo estendido ao solo, reconheceu o engano.

A Patrulha 85, chefiada pelo guarda-civil 752, conduzindo o comissário e o perito Edgar, compareceu ao local. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido, com guia, para o necrotério do IML. As autoridades estão em diligências para localizar e prender os jogadores.

Manuel Quirino, o criminoso e Alice Alves, a testemunha

ELUCIDADO O CRIME DE AUSTIN

Carmelita foi assassinada pelo ex-amante — O criminoso é autor de inúmeros crimes

Após mais de trinta dias de intensivas diligências, policiais de Austin, Estado do Rio, orientados pelo subdelegado local, Messias Rufino, conseguiram desvendar o mistério de que, até então, estava cercado o homicídio de que foi vítima, uma mulher de nome Carmelita, de cor preta, assassinada a golpes de faca, e encontrada pela Polícia, no dia 19 de dezembro do ano passado, às margens do leito da via férrea. Em face das circunstâncias misteriosas de que se revestiu o fato, a morte de Carmelita passou a ser noticiada pela imprensa como o crime da "Desconhecida de Austin". Agora, porém, nada mais resta a ser esclarecido. O criminoso, já prêso e confesso, é Manuel Quirino dos Santos, residente em Queimados, e autor de mais 10 homicídios, alguns dos quais praticados no Distrito Federal, cuja Polícia ainda não havia elucidado.

AS DILIGENCIAS

Iniciaram os trabalhos de diligência, os investigadores da subdelegacia de Austin, Elizíário e Vicente, orientados por Messias Rufino, titular daquela dependência policial. Depois de decorridas duas semanas, conseguiram chegar a uma jovem de nome Claudecir, residente nesta capital — ao que constava — pessoa conhecedora do móvel do crime. Do depoimento de Claudecir, surgiu o nome de Alice Alves da Silva (Rua Amadeu Lara, 726, Olinda, empregada doméstica no apartamento 703, do prédio 861, da Avenida Epitácio Pessoa, Distrito Federal). Embora fôsse grande o obstáculo que interpunha o pai da jovem, no seu encontro com as autoridades, isto aconteceu, finalmente, e Alice foi ouvida em Cartório, onde, através de fotografias e roupas, reconheceu na "Desconhecida de Austin", a mulher com quem seu amante, Manuel Quirino, estivera conversando na noite do crime, próximo à Estação de Queimados. Esclareceu mais ainda, que seu amásio, ao regressar ao lar, contou-lhe ter assassinado a referida mulher.

CONFESSOU

Diante do depoimento de Alice, através do qual foi conseguido o endereço do criminoso, não tardou para que sua prisão fôsse efetuada. As primeiras horas da madrugada de ontem, o subdelegado Messias comandando uma caravana policial, capturou Manuel, quando se preparava para dormir em seu barraco na Estação de Queimados. Este, embora perigoso elemento, não esboçou o menor gesto de reação, limitando-se a dizer apenas: "Estou entendendo. Os senhores são da "Justa". Depondo perante as autoridades, disse ser sua mais recente vítima, a mulher Carmelita Rosa da Silva (parda, 28 anos, solteira, residente na Fazenda do Sabugo, Tairetá, município de Vasouras), sua ex-amásia. Durante duas horas Manuel foi interrogado. Confessou ter assassinado Carmelita, de quem estava separado havia algum tempo, não só por ter sido mal sucedido nas diversas tentativas que fêz para a reconciliação, mas também, e sobretudo, por ter a infeliz jovem ido à Polícia pedir, contra êle, garantias de vida.

O CRIME

Prosseguindo em seu depoimento, esclareceu que, na noite do crime, depois de passar muitos meses à procura da ex-amante, se dirigia, juntamente com Alice, sua mais nova companheira, para a Estação de Queimados, quando avistou Carmelita do outro lado da rua. Mandou, então, que Alice continuasse, sòzinha, sua caminhada e o aguardasse na estação, pois teria de conversar com um amigo. Assim, se aproximou de Carmelita, e, para fugir às vistas de transeuntes, entrou em um bar próximo, para tentar, novamente, reconciliar-se, tendo ouvido da mulher a resposta negativa de sempre. Disse o indivíduo que, no mesmo estabelecimento, estava um tal de "Bolão", de quem tinha grande ódio por ter sido o mesmo o primeiro amante de Carmelita e pai da única filha desta. Pensou em eliminar os dois. Convidou a ex-amásia a ir com êle até a casa de seu mano Antônio, em Austin. Como a jovem se negasse a acompanhá-lo, sugeriu então que chamasse, também o "Bolão". Isto feito, a mulher, "Bolão" e Quirino rumaram para aquela estação. Lá, na Rua Quinze de Novembro, em trecho escuro, sacou da faca, atingindo Carmelita por duas vêzes. "Bolão", vendo a jovem tombar, saiu em desabalada carreira, conseguindo escapar à sanha criminosa de Manuel.

MAIS DEZ CRIMES

As autoridades de Austin, Manuel confessou a autoria de mais dez crimes de morte, inclusive, um dos últimos, em que abateu Hermínia Santos Carvalho, com 11 facadas, em Nilópolis, isto em 11 de maio do ano passado. Disse ainda, que, no "Bar Vinte", matou os marginais Bernardo e Jair, tendo por êstes crimes sido condenado sob o nome de Jorge Marques de Oliveira. Confessou os homicídios que praticou contra "João Bôbo", "Bôca Larga", "Zeca", Nair, Jandira e Lurdes, todos na Praia do Pinto. Finalizando, contou que, em 20 de outubro de 59, matou um indivíduo conhecido pela alcunha de "Didi", na Rua Lafaiete Pimenta, em Morro Agudo. Falando à reportagem, acentuou cinicamente: "Matei só onze. Os restantes sofreram apenas ferimentos".

DIVISÃO DE HOMICIDIOS

O trabalho em conjunto das autoridades de Austin, coroados de êxito, serviu de base à aprovação de um novo sistema de trabalho que o sr. Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado do Rio, há tempos vem tentando pôr em prática. Trata-se da criação de uma Divisão de Homicídios, para diligenciar, exclusivamente, em casos de crimes de morte.

"Me dá um...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mento acima, sentando-se à uma mesa. Pediram uma cerveja, depois mais uma e quando a conta já ia alta, levantaram-se e se retiraram. O proprietário do estabelecimento aproximou-se dos mesmos e solicitou dêles o pagamento da despesa. Nessa altura, estavam totalmente embriagados. Recusaram-se a pagar a conta. O proprietário insistiu, de nada valendo, pois os três resolveram investir contra o homem, não o surrando porque, naquele instante, chegava o guarda-noturno para prendê-los.

"ME DÁ UM GUARDA AI!"

Nas barbas do guarda, os elementos soltaram estrondosa gargalhada e começaram: — "Me dá um guarda aí!" O vigilante segurou pelo braço um dêles, procurando colocá-lo para fora do estabelecimento. Os dois outros atiraram-se sôbre o guarda, desferindo-lhe murros e pontapés. Embora os elementos estivessem dominados pelo álcool, nem por isso o vigilante deixou de sofrer escoriações no rosto e perder completamente o seu quepe. Nesse momento, os populares resolveram auxiliar o homem da lei, detendo os ébrios. Assim dominados foram diretos ao xadrez.

ESGÔTO EM CAXIAS — Há poucos dias o vereador caxiense Alaíde Cunha levou à Câmara de Vereadores uma das manilhas que a Brasmeca está empregando no serviço de esgôto do Município, obra que nunca termina e por conta da qual já abiscoitou mais de quarenta milhões de cruzeiros. Segundo o edil, dado pequeno diâmetro das manilhas, a impressão de que a obra está sendo executada para receber os dejectos de passarinhos ou de uma população liliputiana quando muito, jamais de pessoa humana.

Por essa simples amostra pode o povo do vizinho Município de Duque de Caxias avaliar quanto de prejudicial foi para êle a celebração de contratos de obras entre a Brasmeca, companhia financeiramente inidônea e a Prefeitura de Duque de Caxias.

Lesou os advogados que o defenderam

Passou-lhes um cheque sem fundos para pagamento da sua defesa

Um fato interessante ocorreu com o réu Gilson de Barros, que foi denunciado na 4.ª Vara Criminal porque no exercício do cargo de contador-chefe do Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A., apropriou-se, indèbitamente de Cr$ 216.900,00 da citada firma. E que para defender-se, o acusado contratou os serviços dos advogados Hugo Esperon e Aloísio Mado, que em defesa de seu constituinte empregaram todo o seu esfôrço. Quando da última audiência, os causídicos cobraram os seus honorários. Mostrando-se surprêso, o réu, incontinenti, indagou da data da sentença e ao se informar de que a mesma seria dada no dia 17 do corrente, preencheu um cheque a vencer-se no dia 18, um dia depois da sentença. Por estar sobrecarregado de trabalho não foi dada no dia e, no dia imediato os 2 advogados foram surpreendidos no Banco do Brasil com a notícia de que o cheque era sem fundos. Indignados, os advogados fizeram uma petição ao juiz declarando que se sentiam descompromissados em defender o estelionatário, porque... êles mesmos foram vítimas do mesmo, ao receberem seus pagamentos em cheque sem fundos.

Ontem, o juiz examinando o processo, condenou o acusado a 1 ano e 4 meses de reclusão.

Impotência e Doenças Sexuais -- Pré-nupcial --
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diariamente das 8 às 19,30
TELEFONE: — 34-5300
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10

LEVOU UMA FACADA NO SUPERCÍLIO

Ontem, às 6 horas, o fiscal da Guarda-Civil, Alvaro Peixoto, que trabalha no Mercado Municipal, prendeu o trabalhador braçal Hermes Rodrigues (pardo, solteiro, 32 anos, Av. Presidente Vargas, 415), porque em frente ao portão 7 daquele Mercado, esfaqueou o lavrador Aristides Teixeira (português, casado, 30 anos Rua Conde de Bonfim 1 160-fundos).

O agressor, que ainda se encontrava alcoolizado, foi ouvido, por nossa reportagem. Declarou que vende verduras durante a madrugada e, logo que acaba êste serviço, passa a ajudar o jornaleiro, que faz ponto no portão acima referido. Explicou que, quando ia iniciar esta última incumbência, encontrou, ao lado dos jornais, detrimentos de bananas. Sabendo que Aristides tinha sido o causador daquilo, a êle se dirigiu pedindo-lhe que removesse o lixo, o que lhe foi negado. Vendo que nada adiantaria com os apelos, Hermes resolveu limpar o local. Quando se abaixou, porém, Aristides passou-lhe a mão pela cinta, tirando-lhe a faca com que trabalha. Para recuperá-la, segurou o braço de Aristides, ocasião em que, a faca, que tem doze centímetros de lâmina cortou-lhe o supercílio esquerdo.

Como testemunha, foi arrolado Manuel Anunciação, enquanto a vítima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar onde, depois de medicada, se retirou. O criminoso foi autuado e recolhido ao xadrez do 5.º Distrito Policial.

Atirado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ma de atropelamento. Para lá se dirigiu o policial, constatando a veracidade da informação. O corpo estava em decúbito ventral, no meio de uma poça de sangue. A impressão inicial era a de que o homem fôra, realmente, colhido e morto por algum veículo. O delegado, quase convencido dessa hipótese, resolveu virar o cadáver e examiná-lo. A cabeça e face apresentavam visíveis sinais de violência. Dois hematomas, um em cada olho, dirimiam quaisquer dúvidas. Tratava-se, na verdade, de um homicídio praticado com requintes de perversidade. Prosseguindo detidamente no exame, constatou, no corpo, um profundo ferimento no abdome, quase produzido, ao que tudo indica, por uma faca de, no mínimo, 20 centímetros de lâmina.

Foi solicitado, então, o concurso da perícia. Esta, chegando ao local, após o trabalho, exigiu, não teve dúvidas em afirmar que o infeliz homem, depois de ser assassinado, foi ali atirado de algum carro em alta velocidade, isso porque, conforme ficou constatado, além do ferimento à faca e dos sinais de violência na cabeça e no rosto, o corpo apresentava diversas escoriações, provocadas pela queda do auto. O delegado Benedito Pereira, fazendo sindicâncias, apurou que Alfredo Borges (R. Guarani, 159, Imbariê), mecânico do Pôsto Ipiranga, sabia de algo a respeito da morte estranha de José. O mecânico, interrogado, esclareceu que, por volta das 2 horas, divisou um carro de côr cinza, parado em frente ao referido pôsto. Estava com os faróis acesos e do seu interior partiam algumas vozes de homens que palestravam baixinho. Adiantou não ter dado maior atenção ao fato, pois não poderia supor que, no citado veículo, estavam os perversos assassinos de José da Silva Flor. Finalizando, informou aquêle trabalhador que o carro cinza, depois de ali ficar estacionado durante alguns minutos, partiu em grande velocidade, desaparecendo na escuridão da Rodovia Washington Luís. As autoridades policiais de Imbariê, auxiliadas pelas de Duque de Caxias, estão em diligências intensivas para elucidar o mistério.

Encontrado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

minada a tiros. Um dos disparos atingiu o coração e outro a face.

As autoridades, em diligências, apuraram que a vítima fôra vista, no domingo passado à tarde, na mercearia "Meus Netos", situada na Rua Avelino Valporto, 312, de propriedade do sr. José Soares e filhos. Daí por diante, não foi mais vista. O comissário Pizarro admite tratar-se de um marginal que teria sido vitimado por um comparsa de crimes. As sindicâncias tendentes a esclarecer a ocorrência prosseguem, achando as autoridades poder elucidá-la nessas próximas horas.

O corpo do desconhecido

Encontrado o cadáver pelos urubus

Enterrado numa vala — Com as chuvas, parte do braço apareceu — Houve crime

Em menos de 12 horas, três crimes de morte foram registrados no 26.º Distrito Policial, em Jacarepaguá. Dois ocorridos na noite de anteontem, e um na manhã de ontem. Este último, em circunstâncias misteriosas, vem intrigando a Divisão de Polícia Técnica, que iniciou diligências para elucidá-lo. Trata-se da morte de um homem de côr branca, com 50 anos presumíveis, encontrado por um popular, com parte do corpo enterrado e parte de fora já em adiantado estado de putrefação e sendo comido pelos urubus. A Polícia no local, após as providências de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do IML.

ACHADO MACABRO

Augusto Macedo (pardo, casado, 30 anos, operário) passava pela margem de um córrego existente no Sítio Paulo César, de propriedade do dr. Humberto Rosário, residente nesta Capital, na altura do quilômetro 24 da BR-5, na Estrada dos Bandeirantes, quando avistou alguns urubus que sobrevoavam o local. Sentiu um mau cheiro que partia das proximidades, e guiado pelo forte odor, foi-se aproximando, supondo tratar-se de algum animal morto. Qual não foi a sua surprêsa, quando, a distância de uns 20 metros notou que se tratava de um corpo humano com a metade sob a terra.

MISTERIO

Incontinenti, compareceu ao 26.º D. P. e ali contou o que havia ocorrido. Para o local rumaram os detetives Darci e Galhardo. Lá chegando, providenciaram o desenterramento do cadáver e tentaram identificar, nada sendo possível, entretanto, já que o homem não trazia nenhum documento consigo.

OITO PRISÕES

Em diligências, os policiais detiveram, para averiguações, os trabalhadores do Sítio Paulo César. São êles, Sebastião Januário da Silva, Geraldo, Antônio, José Januário, Eugênio da Silva, Diniz, José Renato e Marcelino de Eira. O primeiro, prestando esclarecimentos, contou que, na têrça-feira passada, estava cortando cachos de bananas no local em que o corpo foi encontrado, mas que nada notou. Por outro lado, Marcelino informou que um tal de Moacir, (pardo, 33 anos presumíveis, estatura mediana, residente nas proximidades) está desaparecido desde a última segunda-feira, fato que o aponta como principal suspeito pelo crime, já que não é seu hábito dali ausentar-se por tantos dias assim. A Polícia está no seu encalço.

A "garôta"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

janela do 1.º andar agarrou-se a um cano, descendo ao solo. A seguir pulou o muro de uma residência, desaparecendo das vistas dos policiais.

HABILIDADE

O investigador Jair estava à porta do Distrito, quando viu passar em suas barbas uma garôta, bem trajada, porém tudo indicando ser menor. O policial, um pouco à distância, dirigiu-se à jovem:

— Para onde vai a uma hora destas, menina?

— Vou ao encontro do meu pai — respondeu à interpelada. O policial, meio intrigado, passou a observá-la e achou esquisito que a garôta tão nova possuísse pernas tão cabeludas. Seu caminhado também era desajeitado. O investigador Jair não conteve sua curiosidade e foi ao seu encontro. Surpreendeu-se ao constatar que errara redondamente. Tratava-se de menor R.N.R. O esperto ladrão, ao pular o muro para a residência vizinha ao Distrito Policial, penetrara na casa e roubara as peças com que se vestia. Resolveu passar pela frente do distrito para ao mesmo tempo testar sua habilidade e a acuidade dos policiais. R. N. R. é filho do sr. Benedito Natividade Rangel. Do Distrito foi imediatamente removido para a Delegacia de Menores.

ARTE FLORAL
Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Coroas — Cerâmicas — Plantas etc
Therezinha Flores Ltda
(Tecnico em Arte Floral)
Est. Vicente de Carvalho 316-A — VAZ LOBO —
TELEFONE 32-9102

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio-Petropolis 1 361 —
CAXIAS

Escreveram não leram

DIA	
2468-17	5335- 9
5641-11	049-13
4042-11	921- 6
3563-16	S-18
Const	Nit
9451-13	1282-21
5441-11	5168-17
6317- 5	2476-19
9143-11	9244-11
0352-13	8170-18

Ronda Política

OS EXERCÍCIOS FINDOS

Desde a promulgação da Constituição de 1946, há mais de treze anos, portanto, vem renunciando o Congresso Nacional, funções que lhe competem, exclusivamente, tais como autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado, resolver definitivamente sôbre os tratados e convenções celebradas com os Estados estrangeiros pelo Presidente da República, tomada de empréstimos externos, reforma da lei cambial e outras prerrogativas.

Reza o § 2º do artigo 36 da Constituição ser "Vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições".

E como se não existisse no estatuto fundamental êsse preceito.

Com ou sem delegação, o Poder Executivo emite papel-moeda; faz operação de crédito no exterior; dá vigência a tratados e convenções com países estrangeiros, antes de serem aprovados pelo Congresso Nacional; executa a seu talante o orçamento; aplica fundos dos Institutos de Previdência; despende anualmente bilhões acima das verbas orçamentárias, como constatado tem sido nos balanços da Contadoria Geral da República, tudo numa flagrante violação de imperativos constitucionais.

Na imprensa, como pela voz de deputados e senadores, alguns dos partidos governistas, essas anomalias têm sido profligadas em pura perda, pois as violações prosseguem, positivando-se a possibilidade com que o Legislativo aceita essas usurpações de suas prerrogativas. Cumprisse o Congresso o dever de que se descurou há tantos anos e não estaria o País atormentado pela maior crise econômico-financeira de sua História: a moeda nacional não teria atingido a desvalorização a que chegou; a dívida pública da União não teria alcançado nível tão alarmante; não teriam sido dadas de mão beijada terras brasileiras a país estrangeiro, como ocorreu com o acôrdo Roboré; a Previdência Social não estaria como está às portas da insolvência; os fundos rodoviários, ferroviários, das Obras contra as Sêcas e da Valorização da Amazônia não seriam desperdiçados e muitos outros males não se acumulariam para gravar o futuro govêrno com imensas dificuldades, recebendo, como receberá, um acervo de compromissos tremendos.

São fatos consumados que só agora vão encontrar reação no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, por iniciativa de senadores e deputados que tentarão definir responsabilidades. Virão tarde, tarde demais, quaisquer medidas repressoras. A calamidade não poderá ser vencida de uma hora para outra, porque são enormes as lesões.

Osvaldo Aranha disse alhures que as Constituições são como as virgens, para fecundarem preciso é que sejam violadas. Acontece que o estupro sofrido pela Carta de 1946 nada fecundou.

Uma das provas da culpa do Legislativo, acusado até pelo Presidente da República, em discurso na Escola Superior de Guerra, está no absolutismo do Ministério da Fazenda. Votada foi em 1959 vultosa verba para liquidação dos famigerados "exercícios findos". Os credores continuam caloteados e a verba estagnada.

Iríamos longe se fôssemos enumerar os casos concretos de suma gravidade, resultantes das omissões do Poder Legislativo.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente está disposto a lutar — Recurso contra o TRE — Sessões diárias

A chamada Comissão Central para estudos do novo Estado da Guanabara, mais uma vez não funcionou. Terça-feira foi a justificativa da chegada do presidente do México e, ontem, por falta de número, numa demonstração de desinterêsse dos edis, convencidos de que não vingará o plano elaborado com tanto cuidado, pelo qual êles se transformariam em deputados constituintes.

Em compensação, houve movimentação fora do comum, resolvendo o sr. Celso Lisboa, presidente, tomar a dianteira dos acontecimentos, começando por ameaçar, afirmando mesmo: "Lutaremos até às últimas conseqüências para que sejam respeitados os nossos direitos. Aqui fica a nossa advertência: impunemente não nos arrebatarão o privilégio de elegermos o nosso primeiro governador".

Criticou acerbamente os rumos que estão tomando no Congresso a solução para o problema da mudança da capital, apontando os senadores e deputados de outros Estados como conspiradores contra o povo carioca, que não deve aceitar um govêrno impôsto por arranjos políticos, que acham ser o Rio de Janeiro a terra de ninguém. Muita razão cabe ao sr. Celso Lisboa, pois com muito carinho e cuidado preparou-se para ser o primeiro governador, haja vista como trabalhou pela sua reeleição, e vê agora tudo ir abaixo. Mais uma vez afirmou que não será candidato ao mandato, mas que o primeiro mandatário do Estado da Guanabara deverá ser escolhido pelo legislativo da cidade, que é o único órgão escolhido pelo voto livre dos concidadãos.

RECURSO CONTRA A DECISÃO

Com relação à decisão do Tribunal Regional Eleitoral, considerando ser de sua competência, caso não haja lei do Congresso, marcar as eleições para os constituintes do nôvo Estado, vai a Câmara Municipal recorrer para instância superior, no caso o Tribunal Superior Eleitoral, defendendo a tese que os vereadores foram eleitos por quatro anos, competindo a êles tomarem tôdas as providências para instalação do Estado da Guanabara, como se transformará o Distrito Federal com a mudança da capital do país para Brasília. O ex-senador Mozart Lago é o advogado contratado para defender os direitos dos edis perante a Justiça Eleitoral.

SESSÕES DIARIAS

Está o legislativo convocado extraordinàriamente, mas sem que funcione diàriamente, ficando estabelecido que as sessões da grande Comissão Central seriam às têrças e quintas-feiras, mas tal não tem acontecido.

Agora, à guisa de não serem apanhados desprevenidos, resolveu o presidente da Câmara convocar sessões de plenário para todos os dias, já tendo sido publicado o respectivo edital. A freqüência deverá ser total, tendo em vista as ameaças que pairam sôbre os mandatos dos atuais vereadores, sequiosos para serem os deputados do Estado da Guanabara, mas sem eleição.

HÁ 7 ANOS, 8 MESES E 8 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava, pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal, tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto, se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso no dia que se patentear a injúria contra mim, então, os que procuram, inexplicàvelmente, desmoralizar-me, é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve Tenório Cavalcanti

O inqualificável promotor Marques da Cruz

1 — Estávamos com a razão quando, em 3 de dezembro de 59, já rotulávamos o promotor Newton Marques da Cruz de venal, pusilânime, safado, pintando-lhe a personalidade com outros adjetivos correlatos Havia quem, nessa época, arriscasse a mão no fogo em defesa dêste patife extraordinário. Dizia-se que exagerávamos: Newton Marques da Cruz — pulha por império de vocação — seria um incompreendido, incapaz de emporcalhar a sua beca. Seria um bom môço, que os fados jogaram à rua da amargura de um dever ingrato, seja a fiscalização (?) das inquirições que corriam na 23.ª Vara Criminal.

2 — Os dias encarregaram-se de pilhar a máscara dêste promotor que serve a uma camarilha de bandidos. Um promotor que, aliás, entrou de "carona" na nossa revisão, pois se deveria declarar incompatibilizado de funcionar na 23.ª Vara Criminal, já que, em 1955, torpedeara a revisão Serrano Neves, de parceria com outros marginais da sua laia, tal é o caso do delegado Diógenes Sarmento de Barros, de Leopoldo Heitor e demais rebentos da escória que assessoria a defesa dos embuçados. Recordamos que semelhante biltre foi retirado da estante, pelas mãos sujas do prof. Oscar Stenvenson, e lançado estratègicamente no bôjo da revisão Serrano Neves, substituindo o honrado **promotor Átila Saiol de Sá Peixoto, o qual se preparava para pedir a prisão preventiva de Walton Avancini, pois já o sabia testemunha falsa. Graças à ação nefasta dêste promotor crapuloso, que já nasceu sob o signo de uma indecisão racial (pois não pode ser chamado de prêto, nem branco, mas de mulatóide pernóstico, com todos os maus atavios de sua origem desconhecida), é que Bandeira deixou de ser libertado em 55, pois fatalmente a sua inocência seria então reconhecida pela Justiça, visto serem já ponderáveis, naquela época, as provas que configuram a farsa de Avancini.**

3 — Eis porque a simples presença do sr. Cruz, na 23.ª Vara Criminal, em substituição ao promotor titular da Vara, por ato maldoso do procurador Cândido de Oliveira Neto — outra peça dissonante da Justiça carioca — passou a constituir uma ameaça para o bom andamento da nossa revisão. Nós sabíamos que o asa negra iria funcionar no sentido de enfrear a nossa revisão. Sabíamos que a sua pestilência moral exalaria irrespirável fartum junto ao juiz Mata Machado, talvez o contaminando com a sua infecção espiritual, inspiradora de suas manobras de baixa moralidade.

4 — E tínhamos razões fartas para ficarmos de sobreaviso. Não era o sr. Cruz amigo carne e unha do escroque Leopoldo Heitor, que dilapidou a Fazenda Pública em mais de 18 milhões? Não era gêmeo moral do peculatário foragido da Justiça? Não foi êle quem pediu o arquivamento do processo a que Avancini e Vinagre responderam por crime de roubo, no Lóide Brasileiro? E tal arquivamento não veio depois de cochichos suspeitos, entre êle, o promotor, e o marginal Leopoldo Heitor? Quem poderá garantir que tal promotor, de ação continuadamente criminosa, não recebeu gordas propinas de Leopoldo, seu comparsa, para sepultar o processo Avancini—Hélio Vinagre? Quem não se recorda das sucessivas entrevistas a jornais embuçados, favorecidas por tão fôsco bacharel, que argumentavam em defesa de Avancini, Vinagre, Leopoldo e tôda a corja que enriqueceu à custa do sacrifício de Bandeira? Não foi ainda o sr. Cruz, essa lêsma dos pântanos, quem assistiu a espancamentos de presos, numa Delegacia de Polícia, acumpliciando-se com as autoridades policiais atrabiliárias e recebendo, em troca, a verrina de um despacho do hoje ministro Aguiar Dias? Não foi êste transviado da lei quem recebeu do sr. Alencastro Guimarães, como prêmio pelo afundamento da revisão Serrano Neves, uma sinecura no SESC, onde recebe 10 mil cruzeiros, ao mês, para não fazer nada? Não é êle o recurso de que se louvam os embuçados, quando desejam agir diretamente para neutralizar qualquer esfôrço em benefício de Bandeira?

5 — Como, então, iríamos nós, conhecedores dêste terrível "dossier" em que se enrola a pessoa trevosa do sr. Cruz, ignorar o seu comportamento, face à revisão que patrocinamos? E' claro como água potável que esperávamos a baba do réptil. A sua peçonha começou a funcionar na técnica empregada nos interrogatórios das nossas testemunhas. Cada pergunta sua era uma ferroada no corpo da verdade. Não conduzia as perguntas no sentido sadio do esclarecimento honesto. Sua inquirição, desleal, sórdida, semeava a confusão, o desgovêrno, procurando êle jogar terra nos olhos das testemunhas por nós arroladas. Cada pergunta que plantou nos depoimentos, teria de frutificar funestamente mais tarde, em proveito de seus escabrosos desígnios. Era o próprio Satanás, em figura de gente, que pontificava na 23.ª Vara Criminal, num esfôrço desesperado para enrolar a revisão.

6 — Mas o promotor Cruz não ficou por aí. Levou mais adiante o seu impulso criminoso. Sentiu a necessidade de superar a si mesmo, na sua progressão geométrica de chantagens. Incorporou o espírito vivo da chicana forense. Isto, porque teve mêdo — o canalha tem arroubos de covardia sutil — das testemunhas que deixamos no fim do nosso rol, essas que iriam definir a cúpula da trama armada contra Bandeira. E então tocou a pensar, cavoucou os neurônios, consultou o seu arquivo de ignomínias, e boiou, com aquêle seu sorriso escuro, com a solução do requerimento limitativo, obra-prima da safadice profissional. Saltou por sôbre a Constituição e os Códigos Penal e Civil e requereu, sem um tremor na face de rei zulu, a encolha numérica das testemunhas de Bandeira. Pregou, num documento que envergonha o mais discreto aluno de Direito, que só poderíamos ouvir 8 testemunhas — 8 (leiam bem), em processo de justificação! Queira Deus que o sr. Cruz não tenha firmado jurisprudência com semelhante tirada do seu profundo saber! Pois a verdade é que o promotor obteve do juiz Mata Machado, para o qual sempre tivemos expressões mansas, um despacho favorável, já que o magistrado limitou em 10 o rol das 21 testemunhas por êle mesmo despachadas, ao aceitar a nossa revisão!

7 — O mais recente "bluff" do sr. Cruz é a queixa-crime contra os jornalistas de "O Cruzeiro", Ubiratã de Lemos e Indalécio Vanderlei, por êle acusados de injúria, difamação, ou coisa que o valha Vejam bem: difamar o sr. Cruz! Parece até pilhéria! Difamar um homem, cuja moral escrofulosa está muito abaixo de qualquer intenção difamatória! Quem conseguiria descer tão abaixo, a ponto de realmente ferir, em alguma coisa, em algum detalhe remoto, essa figura que só brota dos romances de Dostoievsk? Quem conseguiria escalpelar a epiderme ética dêste legítimo parente dos Karamazov? Jamais o tentariam, por medida de higiene, aquêles valentes profissionais de imprensa, comigo ombreados na defesa de Bandeira. O que êles fizeram, simplesmente, foi repetir conceitos já fartamente publicados em 1955, quando o sr. Cruz foi ripado pelo "Diário da Noite" e pelo "O Cruzeiro", sem queixar-se do ardor da surra gráfica. O que realmente deseja esta caricatura obscena de promotor é intimidar os meus companheiros, fazê-los recuar na luta mostrando do quanto é capaz uma Justiça que se vende e se imoraliza ao olhar vigilante do povo!

P.S.: PEDIMOS desculpas ao público que nos lê pelo azedume e as diatribes vazados neste artigo. Nunca foi nosso propósito escrever sôbre a revisão Bandeira em têrmos tão contundentes, senão extremamente desaforados. Mas é que estamos sofrendo, sem solução de continuidade, o desprêzo de um silêncio doloso, por parte do grupo que luta para que a verdade não apareça. Por outro lado, já observamos que não é com panos quentes, nem com ditirambos, nem com o lirismo do estilo escorreito e macio, que conseguiremos sensibilizar os que nos enfrentam com a sua vilania discreta, mas que incomoda o propósito de levarmos de vencida a batalha do Sacopã. Já que nos fecham a tv, o rádio, nada mais nos resta que bradar aos 4 ventos, nesse transe em que até os companheiros de Bandeira, os seus amigos da FAB, assistem, displicentemente, ao triste espetáculo do destino truncado do Tenente. Para o couro de rinoceronte dos meus opositores, oponho o meu chicote justiceiro, que só deixará de vibrar quando o meu corpo não tiver mais fôrça, pois estou dispôsto a imolar até a minha vida em defesa da inocência do pobre môço da cela 21!

POLÍTICA Nacional

João Goulart não aceitou ainda a sua candidatura

Disse o presidente do PTB à bancada de seu partido, que primeiro vai entender-se com o marechal Lott e o presidente da República — PSD catarinense continua a sustentar Celso Ramos como candidato à sucessão estadual — É certa a recondução do presidente da Câmara dos Deputados — Anistia para os rebeldes de Aragarças

A bancada trabalhista examinou as medidas preliminares para a sua participação na campanha do marechal Lott à Presidência da República. Ontem, pela manhã, um grupo de deputados, entre os quais os srs. Almino Afonso, Sérgio Magalhães e Clidenor Freitas, estêve com o ministro da Guerra, a fim de salientar-lhe quais as dificuldades em que se encontra o partido, às vésperas do pleito. Salientaram, na oportunidade, que, nas eleições anteriores, o PTB teve fôrça moral, perante o eleitorado, apresentando-lhe um programa, que consubstanciava as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores, a ser cumprido pelo Govêrno. Acontece que, prestes a concluir-se o qüinqüênio presidencial, continua sem solução a Lei de Greve, a Reforma da Previdência Social, a Reclassificação do Funcionalismo e nenhum andamento foi dado à Reforma Agrária. Numa campanha eleitoral, tais promessas não poderiam ser reeditadas, sob pena de cair o partido na desconfiança popular, quando não as cumprira anteriormente. Acontece que o PTB, nas duas Casas do Congresso, se bateu intransigentemente pela sua efetivação, mas não sempre contou com a boa vontade do PSD nesse sentido.

PROVIDENCIAS NECESSÁRIAS

Assim, tornavam-se necessárias providências de candidato à Presidência da República, junto às demais fôrças que o apóiam, no sentido de reencetar, imediatamente, no Legislativo, gestões para a aprovação daquelas medidas, para que o PTB e o PSD pudessem comparecer, fortalecidos perante o eleitorado trabalhista, no próximo pleito.

O marechal Lott julgou aceitáveis essas ponderações, e prometeu envidar esforços para um entendimento que tornasse efetivas as providências sugeridas pelos representantes trabalhistas.

A CANDIDATURA

As bancadas trabalhistas na Câmara e no Senado reuniram-se com o presidente do Partido, sr. João Goulart, e a Comissão Executiva, no Edifício São Borja. Na oportunidade, o sr. Almino Afonso fêz entrega, ao presidente do partido, da carta em que a bancada pede para apresentar a sua candidatura à vice-Presidência da República, na próxima Convenção do PTB. O sr. João Goulart ficou desvanecido com a proposta, mas salientou que não podia dar uma resposta imedita, sem antes entender-se com o marechal Lott e o presidente da República. Considerava, ademais, que o problema, para o partido, não é de nomes, mas de cumprimento das promessas feitas ao eleitorado. No final da reunião ficou deliberada a constituição de um grupo de três deputados e três senadores, para redigir um esquema que o sr. João Goulart apresentará ao sr. Juscelino Kubitschek e ao PSD, definindo a posição do PTB na sucessão presidencial. Da comissão participam os deputados San Tiago Dantas, Osvaldo Lima Filho, Rui Ramos, Almino Afonso e Temperani Pereira. O sr. Argemiro de Figueiredo ficou encarregado de coordenar tou com a boa vontade do PSP

AS CONDIÇÕES

Sôbre a posição do PTB, declarou o deputado Temperani Pereira:

"Pessoalmente reputo a candidatura Lott fato consumado para o PTB. Jânio é, para os nacionalistas e para os interêsses populares, o grande perigo e o nosso objetivo deve ser a sua derrota. Agora, insisto em que se dêem melhores condições para a vitória do marechal Teixeira Lott, mostrando que os partidos que o apóiam — PSD e PTB — são sensíveis aos problemas do povo e façam, inclusive, leis no Parlamento, nesse sentido. Foi com êste argumento que conseguimos arrancar do PSD o seu apoio ao projeto de reavaliação de ativos das emprêsas concessionárias de energia elétrica. Queremos, já e agora, a aprovação dos demais projetos que estão tramitando no Parlamento e que representam o cumprimento das promessas da aliança PSD-PTB. E isso está dependendo apenas do PSD. Queremos obter condições melhores para a vitória do candidato que o PSD já lançou. Queremos possuir uma mensagem a apresentar ao povo durante a campanha: queremos a reclassificação do funcionalismo público e a lei de greve. Precisamos do apoio do PSD e vamos lutar por isso".

EM SANTA CATARINA

Segundo apuramos, o PSD de Santa Catarina continua a sustentar a candidatura do senhor Celso Ramos, apesar da dissidência aberta pelo deputado Osmar Cunha, com o apoio dos srs. Elias Adaime e Vilmar Dias.

(Conclui na 7.ª pág.)

e Coisa e tal...

VÔOS MALUCOS

Medidas severas, severíssimas, deverão ser tomadas pelas nossas autoridades de Aeronáutica, com o fito de se evitar, de qualquer modo, os desastres entre aviões.

Não entrâmos no âmago, no mérito dêste ou daquele desastre. Não concluímos, em nenhum dêles, pela culpabilidade do aviador civil ou militar. O que pleiteamos, o que desejamos, é rigor, muito rigor, a fim de que não se sucedam catástrofes dolorosas.

Acreditamos no patriotismo dos homens da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, como também nos nossos pilotos civis e, por isso mesmo, que se coloquem êles sempre no lugar justo da disciplina férrea, respeitando as suas zonas de manobras e de vôo.

Há, infelizmente, os que se descuidam e mesmo os aviadores que abusam, como é o caso de um pilôto civil, que pôs em verdadeiro pânico os moradores de uma cidade paulista, tais as loucuras que o homem fêz com o seu minúsculo mas ameaçador avião.

Foi multado o faltoso pilôto. Mas, francamente, a sua multa será o suficiente para punir tão graves imprevidências quanto as que cometeu?

Lemos a notícia dêsses fatos e soubemos que o pilôto desembolsou três mil cruzeiros de multa pelas misérias que praticara.

E agora, irá êle continuar com os seus vôos perigosos e acrobacias malucas, pondo em perigo a si e a uma coletividade inteira?

E por isso que bradamos: rigor, senhores brigadeiros. Rigor ou estaremos à mercê dêsses irresponsáveis.

A PROPAGANDA COMERCIAL NOS CINEMAS CARIOCAS

Um dos motivos de desgaste da assistência dos nossos cinemas é a duração da propaganda comercial em anúncios luminosos, que tomaram conta dos nossos cines.

Havemos de reconhecer que tal espécie de propaganda é inteligente, eficiente em certos casos, mas, convenhamos, enjôa quando não limitada.

Se há, como é natural, por parte da platéia o desejo de começar a assistir ao espetáculo cinematográfico, nada mais contra-indicado e mesmo abusivo do que uma enorme série de anúncios a acabar com a paciência e a tolerância de quem não foi lá e nem pagou para aquilo.

Não havemos de negar o legítimo direito de propaganda do comerciante, do industrial, etc., mas entre êsse direito e o abuso de uma série interminável de reclames disso e daquilo a distância é muito grande.

Não é necessário muita observação: nota-se logo o mal-estar que invade a platéia quando os

(Conclui na 4.ª pág.)

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A FURIA DOS JOVENS MAUS, Bobby Driscoll e Connie Stevens. Programa duplo com O MENSAGEIRO DA MORTE, Robert Taylor e Tina Louise. As 14 — 16,20 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ramos, Oriente, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Penha e Santa Cecília).

BONECA NOTURNA, Marisa Allasio e Nino Manfredi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copa, Art-Tij. e Art-Méier).

DUELO DE TITÃS (2.ª semana), Kirk Douglas e Anthony Quinn. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

INTRIGA INTERNACIONAL, Cary Grant e Eva Marie-Saint. As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Paz, Metro-Tijuca, São Bento (Niterói), Azul (Nilópolis), Brasília e Palácio Higienópolis).

MATEMATICA, ZERO; AMOR, DEZ (brasileiro), Susana Freire e Alberto Ruschel. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

MATAR OU MORRER (reprise), Gary Cooper e Grace Kelly. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21,40 horas. Proibido até 14 anos. (Cineac-Trianon).

O ANJO EMBRIAGADO (3.ª semana), Toshiro Mifune e Takashi Shimura. As 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 13 anos. (Alvorada).

O REI DOS MAGICOS (reprise), Jerry Lewis e Marie Mac Donald. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Asteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Regência, São Jorge (Nit.), Guaraci, Rosário e Méier).

O MONSTRO SUBMARINO, Gene Evans e André Morel. As 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 e 24 horas. Proibido até 16 anos. (Roial).

OS ESPIÕES, Curd Jurgens e Vera Clouzot. As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

O PIRATA SANGRENTO (reprise), Burt Lancaster e Eva Bartok. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Miramar, Politeama, São José, Carioca, Odeon (Nit.), Monte Castelo e Madureira).

O SENTENCIADO (reprise), Glenn Ford e Broderick Crawford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Alasca, América, Botafogo, Eden (Nit.) e D. Pedro (Petrópolis).

PINTANDO O SETE (brasileiro), Oscarito e Sônia Mamede. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Palácio, Rex, São Luis, Roxi, Rian, Leblon, Presidente, Madri, Eskie-Tij., Santa Alice, Imperator, Coliseu, Icaraí (Nit.), Leopoldina e Vaz Lobo).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (3.ª semana), Marylin Monroe e Tony Curtis. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

RESSURREIÇÃO, Horst Buchholz e Myriam Bru. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Central (Niterói), Capitólio (Petrópolis) e Mascote).

SESSÕES PASSATEMPO, desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

VIUVO, MAMBO E BELEZA (reprise), Blanquita Amaro e Alberto Closas. As 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 — 21 e 22,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Duelo de titãs" (bom), "Matemática, zero; amor, dez" (razoável), "Intriga internacional" (muito bom), "Matar ou morrer" (ótimo), "O anjo embriagado" (muito bom) e "Quanto mais quente, melhor" (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

"Boneca noturna", "O rei mágicos", "Os espiões" e "O pirata sangrento".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Perigo de intrigas. Seja reservado, ao lidar com pessoas do sexo oposto. Horas: 8-21; números: 82-938.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Tudo correrá bem, se tiver bom-senso e souber aproveitar a "chance". Horas: 8-13; números: 809-184.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — As atividades no trabalho deverão correr com amenidade, bem como os divertimentos programados. Horas: 10-16 números: 159-673.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se deixe envolver em situações que possam criar aborrecimentos e dificuldades relacionados com problemas alheios. Horas: 16-18; números: 26-38.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Indisposição de saúde momentânea, ou tensões nervosas, causada pelas tarefas que estão à sua frente. Horas: 13-16; números: 12-167.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Deixe que os outros contribuam com a parte que lhes cabe nas despesas do fim-de-semana. Horas: 12-20; números: 182-194.

CANCER (De 22 de junho a 23 de junho) — Uma mudança de opinião ou decisão que venha a ocorrer, deverá ser paga melhor. Horas: 16-19; números: 167-184.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não fique perturbado se surgir algum atraso ou houver mudanças no programa traçado. As coisas tendem a ficar mais claras e você se sentirá mais aliviado. Horas: 18-21; números: 468-690.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Proveitos e possibilidade de obter os bens que deseja. Vigie atentamente seu dinheiro e os haveres. Horas: 8-9; números: 168-784.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os que estão doentes ou necessitados, apreciarão a sua caridade e o seu interêsse. Avizinha-se um auxílio de que necessita. Horas: 14-16; números: 167-188.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Você poderá colhêr proveitos se fizer uso de seu bom-senso. Os assuntos financeiros poderão ser resolvidos satisfatòriamente. Horas: 9-11; números: 364-558.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Muitas coisas poderão ser realizadas, graças aos esforços pessoais. Procure avistar-se com outras pessoas para obter bons resultados. Horas: 16-20; números: 138-179.

A DIFUSORA EM FOCO

7 horas — Manhã Musical; 7.55 — Repórter Difusora; 8.00 — Passatempo Musicado (Atendendo aos ouvintes); 9.00 — Tem frêvo no terra; 9.30 — Ubirajara e Jandira (auditório); 10.00 — Discoteca às suas ordens; 10.30 — Boleros em Desfile; 10.55 — Repórter Difusora; 11.00 — Atrações Wilson Mussauer; 12.00 — Dois tangos e um bolero; 13.00 — A voz da RCA Victor; 14.00 — Repórter Difusora; 14.05 — A grande Parada Musical; 17.00 — Carnaval Difusora; 18.00 — Ave Maria; 18.15 — Um LP em fóco; 18.30 — Parada Todamérica; 19.00 — Repórter Difusora; 19.05 — Desfile de Valsas; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Vôzes Favoritas; 21.00 — Repórter Difusora; 21.05 — Música Melódica; 22.00 — Caxias em Serenata; 23.00 — Discoteca da Saudade; 24.00 — Encerramento.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Muito "Xangai" as mais elegantes dos Três Mosqueteiros — Ganha vulto a campanha pró-bingo nos clubes — Eleito o presidente do Minerva — Jubileu de prata com baile de gala — No Riachuelo

O PAPELÃO da semana foi sem dúvida o "forfait" das mais elegantes senhoritas, promoção dos colunistas (3 Mosqueteiros) Luis Gismondi, Jorge Guilherme e Alberto Matos que deram o bôlo na festa de homenagem (a elas mesmo), realizada no sábado último na A. A. Vila Isabel. Um grande público ávido para conhecer as 12 mais elegantes, e elas não aconteceram deixando em situação crítica os colunistas sociais promotores da festa. Evidentemente as môças deixaram transparecer claramente, que não mereciam o título, pois um bôlo naquelas circunstâncias (sem prévia justificativa) é ser de fato muito "Xangai".

◆◆◆

TOMA vulto a campanha encetada pelos clubes cariocas para a volta do discutido bingo, brincadeira agradável que vinha propiciando um bom faturamento aos clubes sociais, quase todos asfixiados pela falta de auxílio do Govêrno. O bingo foi considerado jôgo de azar e agora os dirigentes clubísticos tentarão junto ao chefe de Polícia a liberação do mesmo.

◆◆◆

O SENHOR Júlio Sena no dia de ontem recebeu um telefonema em sua residência nos seguintes têrmos: "senhor Sena:... o senhor acaba de ser eleito presidente do Minerva — quer dar um pulinho até aqui?. — Minutos depois o novo presidente dava entrada no clube sob delirantes aplausos.

◆◆◆

O QUADRO SOCIAL do Riachuelo estará em festas no sábado próximo quando será comemorado o Jubileu de Prata do clube com uma festa de gala em sua sede a "black-tie"

◆◆◆

DE "BLACK-TIE" também o Centro Cívico Leopoldinense estará no sábado comemorando o seu 27.º aniversário, tendo como fundo musical a magnífica orquestra do maestro Jaime.

◆◆◆

O CENTRO do Comércio Indústria de Pilares colocou à venda seus títulos de sócio-proprietários, e vem conseguindo ótima aceitação no seu quadro social. Metade dos títulos extraídos já foram adquiridos para gáudio da família do clube.

◆◆◆

"GOSSIPS DE TENORIO CITY"

GRITO de Carnaval, sábado, no Clube dos Quinhentos. A Difusora local, estará falando diretamente no clube a partir das 23 horas ◆◆◆ Délio Meritelo é o mais novo colunista social de D. C. ◆◆◆ Resolvido mesmo: dia 5 o "opening" do TMC com a apresentação da peça "Morre um gato na China". ◆◆◆ Aguardem a lista dos dez mais elegantes de Caxias e acontecerá inclusive o baile dos dez mais elegantes. ◆◆◆ Voltou a circular o colunista Afonso Fernandes após reparadoras férias. ◆◆◆ O casal Bernardino Mota Oliveira, a 23 do mês próximo estará comemorando bodas de Prata. ◆◆◆ De Cabral a JK festa carnavalesca programada para o Clube Tenório no dia 6 de fevereiro. ◆◆◆ O Pic-Nic Clube fundou o seu quadro de futebol de salão. E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

SOCIAL

Aniversário

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Adriano Rodrigues, antigo esportista e elemento de real valor do comércio do Rio de Janeiro. Muito estimado nos meios esportivos, fazendo parte de diversas agremiações, receberá por certo, o senhor Adriano Rodrigues, muitas felicitações, às quais faz jus pelo seu elevado espírito de bondade, nunca se recusando de atender aos que o procuram, uma das suas grandes características.

ENLACE

Realizar-se-á, no dia 30 do fluente, às 18 horas, na Igreja São Jorge, (Praça da República), o enlace matrimonial do sr. Horaci dos Santos com a srta. Ariete Venceslau da Silva.

Dado ao grande círculo de amizade dos nubentes na sociedade carioca, será, sem dúvida, um importante acontecimento

CARPINTEIROS

ADMITIMOS PARA TRABALHAR NO KM 11 DA ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS

REFINARIA DE DUQUE DE CAXIAS
BOAS OPORTUNIDADES PARA OFICIAIS REALMENTE CAPACITADOS
PROCURAR **ESTACAS FRANKI LTDA.**
NA OBRA ACIMA

SEDALISE

NOVO
ALISA O CABELO EM 10 MINUTOS
NÃO QUEIMA
NÃO DESCORA
NEM QUEBRA O CABELO
EM TODAS AS DROGARIAS, FARMÁCIAS E PERFUMARIAS

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 — BOTAFOGO

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 32-9352

A SUPER GLOBO AGRADECE A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

VENDE-SE
Um botequim na Rua Coronel João Teles, número 263. — Preço de ocasião. Tratar no local com o proprietário.

Advocacia trabalhista, criminal e civel
Trabalhadores residentes no D. F. e Estado do Rio encontram-se uma equipe de advogados especializados com consultas GRATIS sob a orientação do DR. SOARES
Diàriamente das 15 às 20 hs
RUA EVARISTO DA VEIGA 41 2.º and. sala 207 — Tel 42-9994

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ADOLFO CONDENA DEPÓSITOS

"É contra a lei", diz o líder udenista — Comunicações — Não houve número

O líder udenista, deputado Adolfo Oliveira, referindo-se à falência do Banco Financial Brasileiro, onde foram perdidos nove milhões ilegalmente ali depositados pela L. B. A., condenou os depósitos ilegais que o presidente da Assembléia, sr. S. Pinheiro vem mantendo em bancos particulares, num total de mais de sete milhões de cruzeiros, afirmando que aquela importância está sujeita a ser perdida em face da possibilidade da falência dos bancos. A situação da Assembléia é mais grave ainda, porque o dinheiro depositado resulta de saldo do orçamento de 1958, que deveria, por fôrça de lei, ter sido recolhido ao Tesouro no dia 15 de janeiro de 1959, e porque o presidente da Casa mantém em seu banco particular cêrca de 800 mil cruzeiros daquele total.

Referiu-se, também, o sr. Adolfo Oliveira, aos depósitos feitos pelo govêrno do Estado em bancos particulares, que igualmente contrariam dispositivo de lei, declarando que tal fato era decepcionante, não só porque era ilegal, como também porque constituía uma ameaça às finanças estaduais. De acôrdo com a lei — esclareceu — o dinheiro público só pode ser depositado no Banco do Estado, sendo que o saldo do orçamento anterior tem que ser recolhido ao Tesouro, em obediência ao que dispõe o Código de Contabilidade.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna nas pequenas comunicações:

— O sr. Aécio Nunci, para reclamar contra as deficiências da Comp. Telefônica no município de São Gonçalo.

— O sr. João Gonçalves, para desmentir que a Prefeitura de Três Rios esteja na dependência do pagamento das cotas atrasadas para pagar os seus funcionários.

— E o sr. Gouveia de Abreu para se referir aos distúrbios últimamente verificados nos municípios de Volta Redonda, Macaé e Niterói.

Não houve "quorum" na Ordem do Dia.

"ADEUS, MEU AMOR!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

pacabana), ali se instalando. Ontem, precisamente às duas horas da madrugada, compreendendo a inutilidade do seu gesto, ao sentir-se recusada pela pessoa a quem entregaria a própria vida sem restrições, matou-se. Do 11.º andar atirou-se ao solo, morrendo instantâneamente. Um bilhete escrito recordarás de mim". O corpo de sala de visitas do apartamento, traduziu tôda a extensão de sua tragédia. Entre outras coisas dizia: "Adeus, meu amor! Um dia recordarás de mim". O corpo de Mirambelle, completamente mutilado, com guia das autoridades do 2.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do IML.

GRITO PAVOROSO

Mirambelle, ao atirar-se ao espaço, proferiu um grito pavoroso. Êsse grito, seguido do impacto do corpo de encontro ao solo, acordou os porteiros do edifício, Gentil Ramos Silva (pardo, 30 anos, residindo na garagem do edifício) e Manuel Roque Sobrinho (35 anos, solteiro, pardo, mesmo endereço). Os dois homens dirigiram-se ao local, deparando com o cadáver da jovem. Comunicaram-se, imediatamente, com o comissário Bruno, do 2.º Distrito Policial. A autoridade, fazendo-se acompanhar do perito Edgar, dirigiu-se ao prédio. Após as providências de praxe, procedeu à remoção do corpo.

SERIA "CURRA"

A primeira suspeita que assomou ao comissário, foi a de que a jovem teria sido vítima de uma "curra". A autoridade perguntou aos dois porteiros se a conheciam. Seguido de seus auxiliares, o comissário penetrou no edifício, procurando localizar o apartamento de onde a mocinha se teria jogado. Chegou ao 11.º andar, apartamento C-01. Valentina Rosa (27 anos, preta, doméstica) foi quem possibilitou o esclarecimento da ocorrência. Estava ela trancada em seu quarto de empregada e sem as chaves. Instada pelo comissário Bruno a dizer quem a prendera, declarou que fôra a jovem Miriambelle. Os policiais arrombaram a porta do cômodo, libertando a empregada.

IDENTIFICADA

Valentina, até então, desconhecia o ocorrido. O comissário deu-lhe, ràpidamente, os traços da jovem suicida e a doméstica não teve dúvidas em identificar Miriambelle. Esclareceu, ainda, que ela chegara sexta-feira última, devendo encontrar-se com o capitão, seu patrão. Foi acolhida devidamente, ficando a dormir em sua companhia, no mesmo quarto de empregada. Na noite fatídica deitaram-se juntas as duas mulheres. Ela, todavia, ao constatar que a companheira dormia, afastou-se do quarto, trancou-o pelo lado de fora, para matar-se sem interferências. Foi o que admitiu Valentina. Interrogada sôbre o paradeiro do patrão, respondeu a doméstica que o mesmo se encontrava em casa e dormindo. O capitão "Bob" foi acordado. Também desconheceria a ocorrência. Pôsto a par do que se passara, entristeceu-se. Abordado sôbre os motivos que teriam levado sua hóspede a proceder daquela maneira, declarou desconhecê-los. Adiantou apenas ser ela filha de um colega seu. Ao chegar à sua residência, todavia, não explicou as razões de sua viagem, de Xavantina, ao Rio. Não lhe cabia inquiri-la a respeito, continuou. O comissário Bruno pediu permissão para uma vista de olhos no apartamento. As autoridades estavam acompanhadas de nossa reportagem. Foi nosso fotógrafo quem encontrou sôbre um móvel da sala de visitas, o bilhete, passando-o ao comissário.

O BILHETE

A autoridade abriu o bilhete, lendo-o. Dizia:

"Adeus Roberto. Sinceramente, agradeço sua gentileza. É realmente uma grande pessoa. Seja feliz, com tôdas as suas boas idéias. Nada mais há entre nós. Mas, dia há em que haverá de se lembrar de mim. Adeus, meu amor! Peço o favor de avisar à minha família.

Rio de Janeiro, 20-1-60. — Miriambelle".

O comissário Bruno voltou a falar com o oficial. "Bob" negou qualquer romance entre êle e Miriambelle.

SENADO

A QUESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE CAFÉ NA AMAZÔNIA

O sr. Taciano de Melo, do PSD de Goiás, ocupou a tribuna para congratular-se com a Casa por constar da Ordem do Dia, a Emenda Constitucional relativa à transferência da Capital do País para Brasília. O senador goiano reiterou as suas afirmativas laudatórias sôbre as benemerências nacionais que deverão decorrer com a mudança da nova metrópole brasileira.

O sr. Cunha Melo, do PTB do Amazonas teceu considerações a respeito das acusações formuladas pelo governador Mestrinho ao Instituto Brasileiro do Café. O orador, inicialmente, teve aplausos do seu colega de bancada estadual, sr. Mourão Vieira, que confirmou o noticiário publicado nos jornais, onde o chefe do Executivo do grande Estado, esclareceu a questão da distribuição do café na Amazônia. Ainda emprestando o seu inteiro apoio e solidariedade àquela nota oficial, leu o sr. Cunha Melo, um telegrama que o sr. Gilberto Mestrinho dirigiu ao presidente da República, reafirmando suas anteriores acusações. Em aditamento, o orador fêz novas acusações à direção do IBC o que motivou ao líder da Maioria sr. Jeferson de Aguiar, fazer uma declaração ao Senado, de que levaria ao conhecimento do chefe do Govêrno e do dirigente do IBC essas denúncias para o completo esclarecimento da verdade.

O sr. Barros de Carvalho, do PTB de Pernambuco, fêz o necrológio do seu ilustre coestaduano, o jornalista Osvaldo Chateaubriand, recentemente falecido no Recife.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, em rápidas palavras, comentou o noticiário divulgado pelos jornais do Rio a respeito de 33 nomeações de procuradores e vários tesoureiros para o SAPS, bem como, outras nomeações para o IBGE. O orador, em discurso observou que o presidente da República continua nomeando, baseando seus atos em decretos-leis. Depois, o sr. Mem de Sá criticou o Govêrno que desprezou nas nomeações dos candidatos aprovados em concursos abertos pelo DASP. Finalmente, referiu-se à denúncia, também veiculada pelos jornais de que o Itamarati vem introduzindo embaixadores na "carriere" estranhos aos quadros do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Jeferson de Aguiar, como líder da Maioria em exercício anunciou à Casa que depois de ouvir ao Govêrno irá responder ao seu colega Mem de Sá.

No expediente leu-se mensagem do presidente da República dizendo das razões de seu veto ao projeto que extingue os cargos de Depositários da Justiça do Distrito Federal. A Mesa convocou o Congresso Nacional para 10 de fevereiro entrante para deliberar a respeito.

O sr. Daniel Krieger, da UDN do Rio Grande do Sul, justificou verbalmente a aprovação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo representante gaúcho na Câmara dos Deputados sr. João Carlos Machado.

Na Ordem do Dia figurava a emenda constitucional referente à localização da Capital Federal a fim de possibilitar a sua transferência para Brasília.

O sr. Jeferson de Aguiar requereu a retirada da matéria da pauta, uma vez que em tôrno da mesma estão sendo feitas demoradas "démarches" pelos representantes de partidos.

O DIA DE HOJE DO PRESIDENTE DO MÉXICO

O presidente López Mateos, ora entre nós, terá as seguintes atividades no dia de hoje:

10.00 horas — Encontro de Suas Excelências o Presidente dos Estados Unidos do México e o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, com a presença dos ministros das Relações Exteriores dos dois países, no Palácio do Catete;

13.00 horas — Almôço na Floresta da Tijuca, no Restaurante "Os Esquilos";

16.45 horas — Inauguração da Exposição "4.000 anos de Arquitetura Mexicana" — Museu de Arte Moderna;

17.30 horas — Sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil e outorga do título de Doutor "Honoris Causa" ao Presidente mexicano, na Reitoria da Universidade do Brasil;

21.00 horas — Jantar oferecido por Suas Excelências o Presidente dos Estados Unidos do México e senhora López Mateos e Suas Excelências e senhora Juscelino Kubitschek e

22.30 horas — Recepção no Copacabana Palace Hotel, com uniforme ou casaca e condecorações.

Para amanhã, dia 23, publicaremos o último programa das atividades de Sua Excelência, sr. López Mateos, em nossa Capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO CARLOS MACHADO

Brizola mal informado — Comissão Nacional de Irrigação e Proteção aos Solos — O caso do feijão — Contrabando de café

Respondendo a alegações do governador Leonel Brizola, a respeito das reivindicações dos triticultores, o sr. Osvaldo Zanelo (PRP-Esp. Santo) salientou que o governador gaúcho está mal informado. "quanto à assistência governamental ao problema do café". Negou que isso ocorresse, salientando que "é com o suor e o sangue dos cafeicultores que esta Nação tem progredido", pois nenhum "planejamento seria exeqüível, no País, não tivesse a estear o Govêrno as divisas produzidas pelo café".

COMISSÃO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO E PROTEÇÃO AOS SOLOS

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Estado do Rio) apresentou projeto criando a Comissão Nacional de Irrigação e Proteção aos Solos, diretamente subordinada ao Presidente da República, composta de cinco membros por êle nomeados, entre especialistas nomeados e pertencentes aos quadros do Ministério da Agricultura.

O CASO DO FEIJÃO PODRE

Referindo-se ao resultado do inquérito aberto, no Ministério do Trabalho, em tôrno da importação do feijão norte-americano, o sr. Manuel Novais (PR-Bahia) protestou contra a inclusão, como indiciado, do nome do sr. Inácio Tosta Filho, que já prestou os mais relevantes serviços públicos à Bahia e à Nação e de cuja honorabilidade até hoje ninguém ousou duvidar.

CONTRABANDO DO CAFÉ NO AMAZONAS

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Artur Virgílio (PTB-Amazonas) denunciando o contrabando de café naquele Estado, com transbordo para as Guianas ou os Estados Unidos, afirmou que alguns funcionários do IBC no Amazonas estão implicados no desvio ilegal do produto. Para demonstrá-lo, examinou estatísticas e confrontou publicações daquêle Instituto com a quantidade da mercadoria realmente entregue ao Govêrno, varrendo a testada do governador Gilberto Mestrinho, cuja palavra ficava em dúvida ante as informações prestadas pelo referido Instituto.

BREVES COMUNICAÇÕES

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Cunha Bueno, fazendo uma detalhada exposição dos motivos que determinaram a organização da caravana de integração nacional, que fará uma viajem, em veículos nacionais, inaugurando a rodovia Belém-Brasília; Souto Maior, veiculando protesto que recebeu do deputado Aldemar Costa Carvalho, contra a falta de liberação de auxílio destinado ao funcionamento do Hospital do Câncer em Recife, dando ensejo a que o sr. Mário Martins fizesse críticas contundentes ao Govêrno Federal; Gabriel Passos, lendo, para constar dos Anais, entrevista concedida à imprensa pelo professor Obregon de Carvalho, a respeito da Instrução n.º 192, da SUMOC; Lamartine Távora, reclamando o pagamento das horas extras de serviço prestadas pelos trabalhadores da Rêde Ferroviária do Nordeste; Silva Prado, protestando contra os ataques formulados pela imprensa e políticos bolivianos contra o deputado Gabriel Passos, em virtude de seu parecer sôbre o Acôrdo de Roboré, e hipotecando solidariedade àquele representante udenista; Miguel Bauri, tecendo comentários sôbre a demissão do sr. José Ribamar Teixeira Leite do Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Mário Beni, lendo carta em que o chefe de Relações Públicas da Light presta esclarecimentos sôbre discursos que proferira a respeito do funcionamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo; Abel Rafael, justificando requerimento de informações do ministro da Fazenda, a respeito da renúncia do diretor da Caixa de Amortização; Sérgio Magalhães, reclamando o pagamento do abono ao funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal; Nélson Carneiro, solicitando providências da Mesa e das Comissões Técnicas para a rápida tramitação do projeto que trata da aposentadoria dos advogados; Furtado Leite, lendo, para constar dos Anais, documentos a respeito da participação do sr. Inácio Tosta na operação de compra do feijão norte-americano pela COFAP, a fim de demonstrar a lisura do procedimento do diretor da CACEX naquele caso; Benjamin Fará, encaminhando projeto que dispõe sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas a servidores civis e abono de faltas não justificadas; Osvaldo Zanello, encaminhando do requerimento no sentido de que a Câmara solicite a remessa do relatório das conclusões a que chegou a Comissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para apurar responsabilidades no caso do feijão podre importado dos Estados Unidos.

A MEMÓRIA DE JOÃO MACHADO

Na Ordem do Dia, o sr. Nelson Carneiro justificou requerimento de pesar, pelo falecimento de João Carlos Machado, ex-deputado gaúcho e um dos grandes tribunos da Aliança Liberal. O requerimento foi aprovado.

RETALHOS
Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

ATENÇÃO VENDEDORES!
GANHE CR$ 2.000 DIARIOS VENDENDO SUPERCESTAS DE NATAL COLUMBUS
CENTRO — R. Miguel Couto, 35, sobreloja; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 610; MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 432; MEIER — R. Ana Barbosa 12-A; PENHA — Av. Brás de Pina, 58 (Largo da Penha); TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 106-B; BANGU — Rua Cônego Vasconcelos, 52; CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/205; CAXIAS — Avenida Rio Petrópolis, 1741; NITERÓI — Rua Visconde de Itaboraí, 288, loja 1; NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 235; SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Meneses, 59 s/4; NOVA IGUAÇU — Avenida Marechal Floriano, 2367; e CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/ 205.

É coisa e tal...

(Conclusão da 3.ª pág.)

últimos anúncios são projetados e tal reação se nos afigura como típica de uma saturação que torna a propaganda inútil, maçante, inaconselhável.

A nosso ver, mesmo que se tenha que estudar uma solução por longo tempo o remédio atual seria o de limitar-se ao mínimo os anúncios luminosos antes das sessões, distribuindo-se, uns e outros, entre as várias sessões e assim, cremos, far-se-ia propaganda que não iria servir, como agora paradoxalmente acontece, como contrapropaganda!

Fica a idéia. Convém que seja aproveitada, antes que o público perca a paciência e resolva a assistir apenas ao espetáculo para o qual entrou no cinema e não a uma xaropada que não é, a nosso ver, obrigado a assistir.

O FÍGADO E OS INTESTINOS

A preguiça intestinal é hoje em dia um flagelo e sobretudo um flagelo das pessoas que comem pouco para não engordar. Mal sabem essas pessoas que quanto menos comerem pior funcionarão os seus intestinos, visto não haver massa fecal para os fazer funcionar.

Pode-se comer sem engordar desde que se saiba escolher a comida. São as gorduras muito condimentadas, as massas em excesso e as frituras oleosas que não só engordam, mas também atacam o fígado. Comendo carne magra, preferindo grelhados à frituras e frutas à massas verificar-se-á que se pode comer o suficiente para se alimentar bem e não engordar. Para fazer voltar os seus intestinos e o fígado à normalidade, tome pela manhã e à noite uma colher de BIO-HEPAX. BIO-HEPAX é um colagôgo que regulariza as funções biliares e intestinais sem criar hábito.

LANÇADO O SUPERFOGUETE BALÍSTICO SOVIÉTICO

A aparelhagem contida em seu interior registrou informações aos postos terrestres — "Foi o priimeiro de uma série", diz a Tass

MOSCOU, 21 (FP) — Um superfoguete balístico soviético de vários estágios foi lançado ontem à noite na direção do Oceano Pacífico.

Segundo a Agência Tass, que hoje difundiu um comunicado especial, "êsse lançamento foi o primeiro de uma série de lançamentos previstos em relação com o programa de criação de um foguete balístico mais potente e composto de vários estágios, que deve servir para o encaminhamento de satélites pesados da Terra e para realização de vôos cósmicos em direção aos planêtas do sistema solar.

O penúltimo estágio dêsse foguete, assim como a ogiva artificial, progredindo numa trajetória calculada com precisão na velocidade de mais de 26 000 quilômetros por hora, atingiu a zona de amerrissagem situada na região ocidental do Oceano Pacífico às 20.05 horas (hora de Moscou), a 20 de janeiro de 1960 e afastada do ponto de partida cêrca de 12.500 quilômetros por cima da superfície terrestre.

Tendo o penúltimo estágio do foguete cumprido a sua missão, penetrou nas camadas densas da atmosfera a uma altura de 80 a 90 quilômetros e, continuando a sua progressão, desagregou-se e ardeu em parte", prossegue o comunicado da Agência Tass.

"Todavia — observa a Agência — a ogiva artificial do foguete, prevista para a passagem através das camadas densas da atmosfera, atingiu a superfície da água nas vizinhanças do ponto de queda designado".

A agência soviética salienta que "navios especiais da Esquadra Soviética que se encontravam na região da queda prevista do foguete efetuaram medidas telemétricas importantes durante a curva final da trajetória do engenho.

A parte terminal do foguete — acrescenta a Agência — foi observada por ocasião do seu vôo na atmosfera e foi assinalada no instante da sua queda na água por postos de detecção rádio-óticos e acústicos instalados nos navios.

Os sistemas de medidas e os aparelhos que se encontravam no bôjo do foguete permitiram, durante tôda a trajetória do engenho, a transmissão das informações indispensáveis aos postos terrestres e às estações a bordo dos navios.

Verificou-se das medidas efetuadas que a diferença entre o ponto de queda do foguete e o que havia sido previsto pelos cálculos é inferior a 2 quilômetros, o que confirma a alta precisão do sistema de direção do foguete, salienta a Agência Tass.

O lançamento do foguete foi efetuado na hora marcada. O vôo do foguete em conjunto bem como o funcionamento de todos os estágios do engenho se desenrolaram de conformidade com o programa previsto.

Durante o vôo do engenho o funcionamento de certos aparelhos científicos foi verificado. Por outro lado, foram efetuadas certas medidas indispensáveis.

Em conclusão, a Agência Tass recorda que "a fim de obter informações práticas, as experiências de outros poderosos foguetes balísticos, de vários estágios, serão prosseguidas e que a queda dêsses engenhos se fará nos limites da zona anunciada pelo comunicado de 8 do corrente mês. O êxito do lançamento do potente foguete soviético, de vários estágios, garante a progressão da ciência soviética no caminho da conquista do espaço cósmico e do estudo dos planêtas do sistema solar".

BRAZÍLIA INFORMA:
PROXIMO SORTEIO DIA 30
Fones: 43-3475 — 29-3948 e 23-1193

Histórias tristes da Cidade Maravilhosa contadas pelos comissários de Polícia

OS FALSOS PROTETORES DE MOÇAS INGÊNUAS — FALA A "LUTA DEMOCRÁTICA" O COMISSÁRIO CALDEIRA FILHO

Há quem combata jornais como LUTA DEMOCRATICA, achando que a divulgação dos crimes que ocorrem na sociedade não deveriam ser divulgados com tôda a nudez com que fazemos. Os adeptos dessa teoria não explicam porque a verdade deve ser escondida e esquecem de que muitos delitos deixam de ser cometidos em razão da pessoa escolhida para vítima ter em leitura de casos semelhantes aberto os olhos.

Foi o que não ocorreu com certa mocinha ingênua, vítima de um repugnante indivíduo, cujo crime tanto comoveu o comissário Caldeira Filho, do 2º Distrito, conforme êle nos contou ao ser entrevistado.

Como tantas outras mocinhas que mal terminam o curso primário para ajudar o orçamento caseiro, nessa época em que o dinheiro se desvaloriza com rapidez de raio, saem à procura de emprêgo, também essa, suburbana, veio à cidade com êsse objetivo. Não conhecia, coitada, a quanto chega a maldade humana. Desconhecia que para muitos homens, fingir bondade, interêsse pela sorte de outra pessoa do sexo oposto, não passam de um modo muito usado para seduzi-la se possível e até mesmo, mediante ameaças, possuí-la.

Foi o que aconteceu à môça.

"Eu estava de plantão, na Delegacia, quando me entra, porta a dentro, tôda ensangüentada e chorando uma jovem. Seu traumatismo era grande e só a custo, após muito tempo, conseguimos ouvi-la".

"Recém-diplomada num cursozinho de dactilografia, viera à cidade procurar colocação. Um indivíduo prometeu levá-la a uma firma no 8º andar da Rua Pedro I. Ali havia necessidade de admitir-se uma dactilógrafa".

"E foi a môça, ingenuamente, até o local, em companhia do solícito indivíduo. Já no 8º andar compreendeu o lôgro em que caíra. Quis recuar, mas era tarde. Eis o indivíduo de navalha em punho, olhos abrasados, a intimá-la a entrar no apartamento. E ali estuprou a pobre môça, deixando-a a sós, prêsa de terrível crise de nervos".

"Conseguimos localizar o "tarado", prendê-lo e apontá-lo à Justiça".

O comissário Caldeira Filho, quando servia no 4.º Distrito Policial, elucidou o latrocínio de Fany Felcete, que na época se revestiu de grande sensacionalismo, ocupando vários setores do DFSP.

RISCADOR PARA CHAPA — Precisa-se um com bastante prática e que conheça desenho. Est. Rosário, lot. 2 10 — Jardim Primavera. — Casa Inoxidável.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3635
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Consultas com radioscopia Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras, Homens e Crianças; Fígado, Estômago, Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz. Médico e Exame Ginecológico: Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Barão de Ipanema, 76 Copacabana - Tel.: 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
SEÇÃO POPULAR DA CLINICA MONTERA

334 homicídios e 421 suicídios

Mais de vinte e três mil exames realizou o IML, em 1959

O mais importante órgão do Departamento Federal de Segurança Pública, inegàvelmente apontado como o fiel da balança nos mais diferentes e intrincados casos policiais apresenta impressionante estatística, referente ao ano de 1959. O Instituto Médico-Legal, há mais de uma década vigorosa e imparcialmente dirigido pelo dr. Jessé de Paiva, servindo unicamente à causa da verdade e da Justiça apresenta por intermédio do corpo médico da Seção de Clínica Legal, um total de 23 330 exames realizados no ano que passou, o que significa um exame em cada 30 minutos.

Dêsse fabuloso total, que atesta o trabalho volumoso daquele importante órgão, destacamos os seguintes índices: 17 106 casos de lesões corporais; 11 055 por agressão; 5 961 por acidentes diversos; 10 por acidentes de trabalho; 71 por mordida de cão; 1 por mordida de cavalo; 2 por coice de cavalo e 6 por tentativa de suicídio. Foram também realizados 2 046 exames de validez, 833 por conjunção, 300 por embriaguez, 145 por atentado ao pudor e 435 por idade.

Noutra importante Seção, a de Necropsias, também constatamos um índice de trabalho elevado, digno de registro e dos maiores elogios. Nada menos de 2 890 exames cadavéricos foram registrados, e ficamos sabendo então que 1 056 pessoas morreram por acidentes diversos e foram ali necropsiadas; 187 por trem; 345 por atropelamento (quase um por dia); 165 por afogamento; 63 por fogo; 90 por desastres de avião; 21 por eletricidade; 32 por desabamento; 10 por explosão; 15 por colisão de veículos e 5 infanticídios.

A estatística diz ainda que 334 pessoas foram autopsiadas, vítimas de homicídio (quase um por dia), sendo 201 causados por bala e 95 por instrumento pérfuro-cortante. Nada menos de 421 pessoas se suicidaram (mais de 1 por dia), sendo 243 por veneno, 51 a bala, 18 por fogo, 39 por enforcamento, 8 por gás e o restante por outros meios. Finalmente, temos 316 exames realizados pela Seção de Anatomia Patológica e Patologia, 869 pela de Toxicologia e nada menos de 1 934 pela Seção de Radiologia.

Dilu Mello
Artista de fama internacional de rádio e televisão
ENSINA A CANTAR A MUSICA QUE VOCÊ DESEJAR
Você aprenderá a mover-se no palco frente ao microfone ou câmaras de tv. Dicção — Coreografia — Mímica — Canto em português, espanhol, italiano e francês
REPERTORIO DE 5 MUSICAS VARIADAS ACORDEAO E VIOLAO
Repertório especializado para crianças. Prepara calouros e profissionais.
FONE 36-3426 DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA PELA MANHA E A NOITE

Documentos perdidos

Num táxi em Copacabana, dia 20 às 19.15 horas, o sr. Jean Gruat perdeu uma pasta de couro com papéis importantes para êle. — Passaportes, passagens para França. — Favor entregar na embaixada da França, Av. Pres. A. Carlos, 58. — Gratifica-se. (2202)

GANHE 30% DE DESCONTO
COMPRANDO NA "MOBILIARIA BRASILIA", SOMENTE ESTE MES COMO BONIFICAÇÃO DE "FESTAS"
Dormitórios, imbuia 6 peças .... Cr$ 6.500,00
Dormitórios rústicos 6 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitórios, rústicos, gigante, 6 peças .... Cr$ 10.500,00
Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc .... Cr$ 16.500,00
Salas de jantar rústico .... Cr$ 12.000,00
ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATE AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
dem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

"Incompatibilidades", ou "Suspeições" na Justiça Militar!

Sá Peixoto do PASSO

I

"Considera-se suspeito o juiz" que fôr "ascendente, descendente, sogro, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho ou primo coirmão do acusado ou do ofendido". (Um parêntesis: se o juiz fôr mulher — dado que se não pediu expressamente, para o concurso de Auditor, prova de o candidato ter o sexo masculino, conquanto se exigisse quitação com o Serviço Militar — e na hipótese de ser "nora" do acusado ou do ofendido (falamos em tese) reputar-se-á "genro", ou não jurará suspeição? Tudo depende de interpretação: a lei que conceda aos juízes, suponhamos, o gôzo de trinta dias de férias coletivas, anuais, poderá ser interpretada como concessiva, facultativamente, do usufruto parcelado dessas férias, durante três dias em cada mês...).

O parentesco consangüíneo ou afim, na linha reta, ou na transversal até ao terceiro grau, do juiz, do membro do Ministério Público, do escrivão, ou do advogado, com outra pessoa que tenha qualquer dêsses cargos, e com quem lhe compita servir, conjuntamente, gera incompatibilidade legal.

Assim, por exemplo, um auditor não pode funcionar num processo em que, por qualquer circunstância, já serviu um tio ou um sobrinho seu, como defensor do réu, e esta incompatibilidade se resolve sempre, no exemplo dado, contra o auditor. Com maior razão não o poderá fazer se, em vez de tio ou sobrinho, fôr seu irmão, e assim por diante. Ora, com muito maior razão ainda, estará incompatível nos autos se, em vez de tio, sobrinho, irmão etc., fôr êle próprio, auditor, quem, por qualquer conjuntura que não nos interessa particularizar, houver funcionado como defensor do réu. Haveria, aí, uma só pessoa, porém duas personalidades, dois cargos incompatíveis...

Isto porque é a exceção de suspeição presunção legal de desconfiança a respeito da imparcialidade do juiz, ou do membro do Ministério Público. Vêzes há, porém, em que não há fundamento proporcional a essa presunção, se impondo, entrementes, a escrupulosa declaração legal de que os cargos judiciários e os do Ministério Público são incompatíveis entre si, ou uns com os outros, por envolverem contradição, por se não poderem acumular. Estará, por certo, muito mais interessado na decisão da causa, por exemplo, o juiz ou o promotor que fôr parente próximo do acusado ou do ofendido, do que o juiz que fôr parente próximo só do promotor que se interesse ùnicamente, por natural vaidade, no procedimento da acusação, na manutenção de seu ponto de vista jurídico... Se, em vez de promotor, fôr defensor e se a incompatibilidade surgida fôr superveniente, por quaisquer motivos, a intervenção defensória, jurará suspeição o Auditor? Decidirá do mérito nos autos? Serão nulos os atos do defensor legalmente praticados antes de surgida a incompatibilidade? Ou o Auditor se considerará impedido por incombatibilidade?

Acontece que, fôra o Juiz (com jota maiúsculo) interessado na decisão da causa, por já se haver manifestado sôbre o objeto da mesma, seria tanto suficientemente íntegro para decidir conforme as provas dos autos e os interêsses do Direito e da Justiça, embora contrários a seus próprios ditames, quanto suficientemente escrupuloso para se julgar impedido por incompatibilidade, evitando, dest'arte, nulidade do feito ou renovação de ato, ou mesmo quaisquer críticas, públicas ou sub-reptícias, sorrateiras, maledicentes e desairosas...

Se, p. ex., conforme o art. 228 do C.J.M., ainda que cessada a "suspeição por afinidade", "o sogro, o padrasto ou o cunhado não podem ser juízes nas causas em que forem interessados o genro, o enteado ou o cunhado", infere-se que o juiz não poderá alegar a suspeição que já cessou, mas se julgará impedido, então, por incompatibilidade...

Também na superior instância, nos processos de competência do egrégio Superior Tribunal Militar, "Não terá voto o juiz que houver proferido o despacho agravado"; os autos "serão relatados pelo ministro togado a quem competir a distribuição e que não tenha feito parte" do conspícuo Conselho de Instrução. Suas excelências estarão suspeitos? Ou estão incompatíveis ao voto, ao relatório, ao parecer?

Interpretando assim a doutrina do Direito na prova escrita do concurso para Auditor, exaramos o despacho pedido nos têrmos seguintes:

"Julgo-me incompatível nos presentes autos por haver funcionado, à época, como defensor do réu. Providencie o sr. escrivão a remessa do processo a meu substituto legal".

Obtivemos neste quesito sòmente a quarta parte da nota, porque deveríamos jurar suspeição ou porque não nos devêssemos dar como impedidos...?

Fôra escrivão, em vez de juiz, estaria suspeito? Ou incompatível...

Se do tema dado para o despacho se deduzisse, embora indiretamente, que, ao invés do réu, fôsse o auditor o diretamente interessado na decisão da causa, ou que se houvesse manifestado sôbre o objeto da mesma, desnorteando-se da ética profissional e de sua consciência, e por tal forma que se sentisse suspeito para honestamente, como juiz, julgar de acôrdo com a sa consciência, ou quem houvesse, p. ex., tomado do réu particularmente, à guisa de honorários como defensor, quantia que, na ocasião, não pudesse restituir, então o Auditor (com a maiúsculo) no momento apenas candidato, seria suficientemente íntegro para jurar, formalmente, essa suspeição... Não obstante, ao exarar o Despacho, o candidato não reconheceu, ex-ofício, a exceção que também não foi invocada, sequer implicitamente, por não existir...

(Continua)

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

Aeroviários protestam contra a "SAT"

O Sindicato Nacional dos Aeroviários ao tomar conhecimento que a "S.A.T." (Serviços Auxiliar de Transporte S. A.) está obrigando os seus funcionários a assinar um novo acôrdo em moldes bem diferentes da que no Ministério do Trabalho concordou, quando a classe se encontrava em greve, em pagar o reajustamento salarial, já oficiou ao Departamento Nacional do Trabalho denunciando a nova modalidade de ludibriar os aeroviários, foi o que nos declarou o sr. João da Silva Matos, secretário daquela entidade sindical obreira.

Os aeroviários foram beneficiados com um reajustamento salarial na base de 35% sôbre os salários atuais e a "SAT" atualmente vem obrigando que seus empregados assinem que estão de acôrdo em receberem 35%, porém, calculados no salário base de 1958, os funcionários admitidos após 16 de dezembro de 58 farão jus a um aumento na mesma base de (35%) a partir do 1.º dia do mês seguinte em que completarem um ano de casa e os salários do próximo mês de fevereiro serão pagos nas novas bases acordadas, ficando os aumentos relativos aos meses de dezembro e janeiro a serem pagos assim que as condições financeiras da companhia o permitir.

Face as condições exigidas pela companhia a entidade sindical distribuiu, hoje, um boletim especial, esclarecendo à classe que a proposta da "SAT" não passa de uma autêntica "chantagem" e que o acôrdo é ilegal e lesivo à categoria, finalizou o sr. João Matos, líder dos aeroviários.

RECONHECEU CAPACIDADE FINANCEIRA

A propósito do pedido de reajustamento salarial formulado pelos trabalhadores na indústria do açúcar ter sido condicionado pela classe patronal à majoração do produto, o Instituto de Álcool e Açúcar, através de seu representante, no Departamento Nacional do Trabalho, declarou que aquela instituição reconhece a incapacidade financeira das emprêsas para conceder o aumento sem que o produto seja aumentado.

Por sua vez, o representante da COFAP declarou que aquêle órgão coordenador de preços não está propenso a conceder qualquer reajustamento dos preços dos produtos de primeira necessidade, porém, como se trata da condição que requer o reajustamento salarial de uma categoria espera que haja uma base concreta para promover os estudos que a matéria exige.

CONSTA QUE...

A VARIG continua demitindo todos os aeroviários que participaram do último movimento grevista sendo que alguns elementos para tirar sua carteira de vôo não o conseguem porque a Companhia já recebeu da Diretoria de Aeronáutica Civil ordem para não fazer a entrega, como castigo.

Assim, a companhia não permite que os mecânicos procurem outras emprêsas e nem lhes permite também que exerçam sua profissão.

VIAJARÃO OS DIRIGENTES SINDICAIS

Uma comissão de dirigentes sindicais das categorias vinculadas à CAPFESP, hoje, viajarão com destino à cidade de Vitória, a fim de criar uma intersindical para tratar dos problemas equacionados àquela autarquia, que segundo as informações são precaríssimas.

TERMINADA A GREVE

Os mineiros de Criciuna, em Santa Catarina, nas primeiras horas de hoje deverão retornar ao trabalho, pondo, assim, têrmo à greve deflagrada em conquista a taxa de insalubridade.

O sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho na parte da tarde de ontem, estêve reunido na Comissão do Plano do Carvão Nacional, tratando a respeito de outros assuntos, pedentes, da categoria.

CANCELAMENTO DE MENSALIDADE EM ATRASO

O Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propangandistas (Publicitários) do Rio de Janeiro, durante o mês corrente, está processando o cancelamento das matrículas dos sócios em atraso. Resolveu a Diretoria conceder prazo de tolerância até o dia 15 de fevereiro dêste ano para os associados residentes no Distrito Federal, a fim de que saldem suas mensalidades em atraso. Aguardará portanto, os prazos acima estipulados e em 1 de março cumprirá as determinações estatutárias, processando o cancelamento definitivo dos atrasados e que assim perderão os direitos perante o Sindicato.

Nesta oportunidade, faz um apêlo aos sócios em atraso, que se dirijam à sede do Sindicato à Rua Rodrigo Silva, 18, 6.º sala 605, no horário das 9 às 18 horas ou das 9 às 12 horas aos sábados.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917

END TELEG. "PREDIAL" — SEDE — CARTA PATENTE — 160

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 A 15
NITEROI

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 105/7

AGENCIAS NO DISTRITO FEDERAL

BANGU — Av. Conego Vasconcelos, 144
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 136
CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 7
CATETE — Rua do Catete, 302
FREI CANECA — Rua Frei Caneca, 135
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 261
JACAREPAGUÁ — Av. Nelson Cardoso, 125
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 33
MÉIER — Rua Lucídio Lago, 18
PENHA — Rua dos Romeiros, 173
PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 305
RAMOS — Rua Uranos, 1087
SANTA CRUZ — Rua Lopes Moura, 17
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 339

MATRIZ
EDIFICIO PRÓPRIO

AGENCIAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vitória
Cachoeiro do Itapemirim

AGENCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcântara
Angra dos Reis
Araruama
Barra Mansa
Barra do Piraí
Belford Roxo
Bom Jardim
Cabo Frio
Cachoeiras de Macacu
Campos
Conceição de Macabu
Duque de Caxias
Itaboraí
Itaguaí
Itaocara
Itaperuna
Macaé
Magé
Mangaratiba
Maricá
Mesquita
Neves
Nilópolis
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Parati
Pati do Alferes
Petrópolis
Piraí
Resende
Rio Bonito
Santo Antônio de Pádua
São Fidélis
São Gonçalo
São João de Meriti
São José do Rio Prêto
Sapucaia
Tairetá
Teresópolis
Três Rios
URB. — Santa Rosa — Rua Santa Rosa — n.º 20 — Loja 1 — Niterói.
URB: — São Lourenço — Av. Feliciano Sodré, 658 — Niterói
Valença
Vassouras
Volta Redonda

BALANÇO EM DEZEMBRO DE 1959 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPARTAMENTOS

ATIVO

CAIXA — Em moeda corrente	210.514.972.00	
EM DEPOSITO NO BANCO DO BRASIL e A/O SUMOC	580.670.347.00	791.185.319.00
LETRAS DO TESOURO A/O SUMOC	211.000.000.00	
EMPRESTIMOS	2.494.318.462.30	
AGENCIAS, CORRESPONDENTES, IMOVEIS, TITULOS E VALORES, AÇOES E OUTROS CREDITOS	2.546.448.093.40	5.251.766.555.70
EDIFICIOS DE USO DO BANCO E MOVEIS E UTENSILIOS		14.491.606.50
VALORES EM GARANTIA E EM CUSTODIA	126.927.846.50	
VALORES EM COBRANÇA E OUTROS VALORES	1.696.699.430.30	1.822.627.276.80
		7.940.070.760.00

PASSIVO

CAPITAL	200.000.000.00	
RESERVA LIVRE	67.000.000.00	
OUTRAS RESERVAS	24.050.000.00	291.050.000.00
DEPOSITOS	3.418.342.702.40	
TITULOS REDESCONTADOS E OBRIGAÇOES DIVERSAS	—	
AGENCIAS, CORRESPONDENTES, ORDENS DE PAGAMENTO e OUTROS CREDITOS	2.353.337.068.60	
DIVIDENDOS A PAGAR	12.000.000.00	5.783.679.771.00
RESULTADOS PERTENCENTES AO EXERCICIO DE 1960		42.713.712.20
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA E EM CUSTODIA	126.927.846.50	
DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA E OUTROS VALORES	1.696.699.430.30	1.822.627.276.80
		7.940.070.760.00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEBITO

DESPESAS GERAIS, GASTOS DE MATERIAL E OUTRAS CONTAS		80.127.042.40
IMPOSTOS		13.912.101.30
JUROS PAGOS E CREDITADOS		48.953.363.20
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.523.000.00	
FUNDO DE RESERVA LIVRE	67.000.000.00	
FUNDO DE AMORTIZACAO	1.280.000.00	71.803.000.00
80º DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		12.000.000.00
PERCENTAGEM AOS DIRETORES, GERENTES E FUNCIONARIOS		13.061.805.50
DONATIVO — A Fundação Manoel João Gonçalves de Auxílios aos Funcionários do Banco Predial		123.238.50
		240.000.491.00

CREDITO

SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR		26.626.733.60
JUROS RECEBIDOS	11.398.328.50	
DESCONTOS (Menos os de 1960)	123.003.894.00	134.402.222.50
COMISSOES RECEBIDAS E DEBITADAS		53.482.796.50
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	6.779.637.00	
RENDAS DE IMOVEIS (Menos as de 1960)	9.195.145.90	15.974.782.90
RENDAS DIVERSAS E RECUPERAÇOES DE PREJUIZOS		9.513.955.30
		240.000.491.00

Diretores: — Thomaz Correia de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente, Asdrubal Delgado Lala Franco, José Marcelino Gonçalves Neto, Carlos Alberto Gonçalves, Nelson Rodrigues de Almeida, Contador — C. R. C. Estado do Rio n.º 347.

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

Incêndio no "Cristal" (Sul) dá prejuízo de dois milhões

Primeiro acidente no mais novo hipódromo do Brasil – Novo presidente falou

O mais novo hipódromo do Brasil, que começou vitoriosamente em fins do ano passado, já conheceu o primeiro acidente em seus domínios. Violento incêndio lavrou numa dependência do novel Hipódromo de Cristal, situado no Rio Grande do Sul. O fogo, que teve início no depósito de combustíveis, próximo a um lote de cocheiras, propagou-se rapidamente e liquidou com um carro-tanque (vazio, felizmente) e um trator, só não assumindo maiores conseqüências, face à pronta intervenção do pessoal do prado e dos bombeiros. Falando aos jornalistas, o presidente do "Cristal", sr. José Pinheiro Borda, estimou em aproximadamente dois milhões de cruzeiros os prejuízos deixados pelo sinistro.

A violência do fogo — adiantam as notícias — colocou em rebuliço os animais instalados mais próximos e atingidos pelo intenso calor, nenhum dêles, porém, tendo sofrido qualquer acidente, pois foram retirados das cocheiras e colocados a salvo.

QUEDA ESPETACULAR DE BEQUINHO VAI SER MOSTRADA EM FOTOGRAFIA

A Comissão de Corridas lavrará mais um tento, fornecendo aos jornais cena da "rodada" — Manuel Silva conta o lance e defende J. Santos – "Rodeio seria o ganhador", declarou o bridão pernambucano

O momento exato, ou melhor, do salto espetacular que precedeu a rodada do jóquei M. Silva, será divulgado ao público dentro de breves dias, através de foto ampliada do filme da carreira. A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, após estudo do filme, lances do acidente e providências que devam ser tomadas, lavrará mais um tento em sua fase áurea, pois segundo estamos informados, fornecerá aos jornais, para melhor ilustração, a parte fotográfica relativa ao acidente, que, felizmente não teve as conseqüências que seriam de esperar, face à violência do salto e posterior queda. M. Silva, que está bem e já refeito do susto, participará das carreiras de amanhã, pouco impressionado estando com o ocorrido, "muito comum nas lutas de canchas" em seu dizer. Na manhã de ontem, falando ao repórter, o bridão pernambucano, muito naturalmente e lembrando os principais lances do acidente, foi contando o que aconteceu.

"ESPERAVA O PIOR"

Sorrindo, ao tempo que penteava os cabelos, "Bequinho", fêz início de palestra, assim:

— Esperava o pior, quando pressenti que estava subindo, após perder contato com o Rodeio.

Abre um pouco mais o sorriso e completa:

— Saiba que continuei montado na subida que precedeu à queda, mesmo com o cavalo lá embaixo, cada vez ficando mais longe. A parte de arreios foi tôda comigo, inclusive a "cabeçada".

— Poderia nos dizer quando pressentiu que iria cair?

— Foi logo depois que passei para o terceiro e alcancei o segundo pôsto, que a história aconteceu. Nessa altura, Cascador, correndo para dentro atrapalhou Rodeio, desarvorando-o. Fiz tudo, então, para conservar-me e ao animal equilibrado, quase o conseguindo e chegando a ter a impressão de que apanharia novamente o ritmo da carreira. Enganei-me, contudo, pois o rápido lance que me animou logo desapareceu com o meu corpo impulsionado para muito acima.

— Lembra-se da primeira manobra de defesa, se houve?

— Houve, sim; quando senti encostar na areia, rodei o corpo para baixo da cêrca, ficando-lhe bem próximo.

— Esperava ser atingido por algum animal?

— Caindo à frente de muitos cavalos, assim pensei acontecesse, mas, felizmente, tal não aconteceu, embora tenha a impressão de que o Tristão, logo após saltava sôbre as minhas pernas, não as atingindo, embora.

— Acredita ter sido expontâneo o movimento de Cascador, correndo para dentro?

— Sim. Não tenho argumentos para culpar o meu colega J. Santos. Pela maneira como Cascador virou abruptamente para dentro, estou certo de que o seu pilôto foi apanhado de surprêsa, tanto mais que, parece-me ter feito empenho em consertar sua montada, o que não conseguiu em tempo de evitar o acontecido.

— Contava ganhar com Rodeio?

— E por que não? Rodeio vinha passando para segundo e ainda não fôra por mim exigido, justamente ao contrário de Jarlot, que ponteava já castigado. Em percurso normal estou quase certo de que teria alcançado em tempo o Jarlot, ganhando a carreira.

SÍLVIO CRUZ VAI ESTREAR – Pela palavra do treinador Válter Aliano, tomamos conhecimento da próxima estréia na Gávea, do jóquei Sílvio Cruz, atualmente brilhando no hipódromo "Lineu de Paula Machado", em Campos, onde lidera a Estatística. Alganeza, que venceu têrça-feira última, ali, o fêz no govêrno do hábil freio campista, que igualmente a conduzirá aqui na Gávea, por ocasião de sua estréia. Dependendo da chegada da égua e da saída do páreo, acredita Válter Aliano, poder Sílvio Cruz debutar já nas corridas da próxima semana, no Hipódromo da Gávea

Laércio e Adálton Santos comandam a estatística

Aprendiz vai tomando posicão entre os "papões" – Com sua nova vitória, Málvis isolou Jorge Morgado na liderança

Embora dando os seus primeiros passos, já se apresenta interessante o panorama estatístico, onde nos dois principais setores começou a dança de colocações. Até antes das corridas de anteontem, ponteavam quatro jóqueis, somando seis vitórias M. Silva, Ricardo, Adalton e o aprendiz L. Santos. Esse rapaz, dos mais esforçados profissionais e autêntica revelação na arte de redear, vem mantendo excelente padrão de regularidade, e com os êxitos de Eldorado e Jarlot, melhorou sua posição de líder, pois divide ùnicamente com Adalton Santos (vitórias de Malvis e Tabac Blond) a posição de honra. Não fôsse a punição da Comissão de Corridas, que o impede de atuar nos restantes dias dêste janeiro, face aos prejuízos causados a competidor pelo Boa Vista, poderia Laércio Santos, nos programas finais da semana, isolar-se na ponta da estatística, pois Adalton Santos, igualmente suspenso, não estará presente às carreiras de amanhã e domingo. Profissional dos melhores, dotado de mão de rédea firme, dosando bem uma carreira e dando tudo de vivacidade numa atropelada, Laércio está precisando, entretanto, conter-se em sua mania de defender uma vitória pelo lado malicioso, pois em muitas oportunidades, tendo cavalo para ganhar limpo, aplicar partidas desnecessárias, que o alijam freqüentemente das competições e o afetam na honorabilidade de ótimo profissional que é. Com os últimos resultados, ficaram no segundo pôsto M. Silva e Rigoni, aparecendo agora no placê o freio Luis Rigoni, através do fácil triunfo registrado pelo Sake, animal que deu para correr o que não sabia. No setor de treinamento, Jorge Morgado, face ao oitavo êxito consecutivo do útil Malvis, deixou para tras Ernani de Freitas, Paulo Morgado e Gonçalino Feijó, que com êle dividiam a liderança, todos com quatro pontos. E Manuel de Sousa, através Parbicu, passou para terceiro ao lado de Levi, Miro e Mariano Sales.

Abaixo, para melhor ilustração, divulgamos os dez primeiros nomes das estatísticas de jóquei e treinador, já computados, é claro, os últimos resultados:

JÓQUEIS

A. Santos	8
L. Santos	8
M. Silva	6
A. Ricardo	6
L. Rigoni	5
I. Sousa	4
J. G. Silva	3
J. Marchant	3
P. Fontoura	3
W. Andrade	3

TREINADORES

J. Morgado	5
E. Freitas	4
P. Morgado	4
G. Feijó	4
C. Pereira	3
L. Ferreira	3
M. Salles	3
M. Sousa	3
W. Oliveira	2
D. Ferreira	2

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Labatout, J. Tinoco	55	20
2 J. de Paz, D. P. Silva	55	50
2—3 Nilópolis, A. Reis	55	30
4 Ballete, M. Silva	55	35
3—5 Macau, L. Rodrigues	55	30
6 Farouche, L. Rigoni	55	35
4—7 Boticário, A. Ricardo	55	30
8 F. Jet, F. Viana	55	50

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Kabilda, A. Reis	56	20
2—2 Samos, A. Bolino	56	35
3—3 Xama, A. Marçal	56	40
4 Amoureuse, D. P. Silva	56	50
4—5 Advertência, V. Andr.	56	30
6 Clavina, P. Fontoura	56	40

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Canos, A. Ricardo	55	20
2—2 Ostia, P. Fontoura	55	25
3—3 Vá Lá, M. Silva	57	20
4 Paddy, F. G. Silva	55	30
4—5 Kanagava, A. Marçal	55	35
6 Fairuz, L. Rigoni	55	35

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Virtude, J. Marchant	58	20
2 Jabonina, A. Barroso	50	50
2—3 Niotsy, P. Fontoura	58	40
4 Javaneza, A. Ricardo	56	50
3—5 M. Perigosa, M. Silva	56	35
6 M. Negrinha, A. G. S.	50	50
4—7 Délfica, G. Queirós	52	40
8 My Eve, J. Tinoco	50	40

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Candoca, D. Moreira	55	25
2 Poupée, J. G. Silva	55	50
2—3 Sabah, A. Ricardo	55	20
4 Ma Grise, I. Amaral	55	40
3—5 Zanga, J. Marinho	55	20
6 Icanga, A. Marçal	55	50
4—7 Mi Noche, n. corre	55	—
8 Conciliação, M. Silva	55	30

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.100 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Estorada, A. Ricardo	55	30
2 Ilca, D. P. Silva	55	50
2—3 Piazza, L. Rigoni	55	30
4 La Cloche, A. G. Silva	55	40
3—5 Vancouver, M. Silva	55	30
6 Apollonia, M. Henr.	55	40
4—7 Elaine, A. Bolino	[illegible]	40
8 Tarma, J. Tinoco	55	30
9 Evelina, G. Oliveira	55	30

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Florina, C. Dias	55	20
2 Cléas, D. P. Silva	55	40
3 Jonsiona, A. Ricardo	55	20
2—4 Miss Fortuna, M. Hen.	55	20
5 Imbuida, C. Paranhos	55	40
6 Korista, J. G. Silva	55	30
7 Bambi, J. Marinho	55	35
3—8 Viçosa, M. Silva	55	20
9 P. Negra, O. Moura	55	40
10 Lebre, A. Bolino	55	40
11 Anália, J. Baffica	55	20
4-12 Pilar, A. Reis	55	30
13 Kalinga, L. Rigoni	55	35
14 Sayonara, A. Marçal	55	40
15 Medinilla, P. Fontoura	55	30

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Quirral, M. Silva	54	30
Guarda, L. Rigoni	56	30
2—2 Guanandi, J. G. Silva	60	20
3 Tampico, S. Ferreira	55	45
3—4 Saravando, A. G. Silva	55	[illegible]
5 Vingo, A. Ricardo	54	30
6 Garden, n. corre	50	—
4—7 Decurião, L. Diaz	58	30
8 Tisnado, P. Fontoura	54	30
9 Cósmico, A. Barroso	54	30

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS — E. DO RIO

VENDAS DE FIM DO MÊS

DORMITÓRIOS

Imbúia c/6 peças	5.800,00
Rústico c/6 peças	7.500,00
Rústico gigante c/3 portas e c/6 peças	10.500,00
Chipandalle c/6 peças	16.500,00

SALA DE JANTAR

Rústica gigante c/10 peças	12.000,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

N. B. — Não erre as portas —

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO N.º 19 — VAZ LÔBO

TRAZENDO ÊSTE ANÚNCIO GANHARÁ UM BRINDE

Final de Guanandi promete reabilitação

Reta em 36 e duas linhas, muito fácil, para o filho de Winter Garden – Conciliação em magnífico arremate para estrear – Niotsy, muito à vontade na reta oposta – Marcas para amanhã

Lote regular de participantes da sabatina, estêve na areia da Gávea, ontem, finalizando preparativos. Confirmando o que ontem dizíamos sôbre a sua excelente forma, Guanandi, abordando 600 metros em exercício final, assinalou 36 2/5, enfrentando com facilidade e firmeza o percurso da reta. Em carreira normal e sem manhas, a despeito da alta carga, e promete ampla reabilitação, amanhã, o ligeiro filho de Winter Garden, que terá a condução de J. G. Silva, pilôto que faz render bem um animal quando na liderança.

Conciliação, estreante que regula com Satiresa, deixou excelente impressão, ao descer os 600 em marca idêntica à de Guanandi. Sem ser jamais obrigada, foi cumprindo o percurso, terminando algo suave e com estilo vistoso. É um dos grandes nomes na carreira em que se exibirá pela primeira vez. Niotsy, embora na reta oposta, agradou bastante, deixando 35 e 3/5, no cronômetro, para um estirão benéfico.

Abaixo, divulgamos as marcas anotadas pela reportagem, referentes à reunião de amanhã:

1.º PAREO

Labatout, J. Tinoco	600—39"3/5
Nilópolis, A. Reis	360—23"
Farouche, L. Rigoni	600—37"2/5
Boticário, A. Ricardo	600—40"

2.º PAREO

Kabilda, A. Reis	360—23"
Amoureuse, D. P. Sil.	700—45"
Advertência, W. And.	600—38"2/5

3.º PAREO

Canos, A. Ricardo	600—39"1/5
Ostia, P. Fontoura	360—25"3/5
Vá Lá, D. Barbosa	700—43"
Paddy, F. G. Silva	700—46"
Kanagava, A. Marçal	700—46"

4.º PAREO

Jabonina, A. Barroso	600—39"2/5
Niotsy, P. Fontoura	600—35"3/5

(Reta oposta)

Maria Perigosa, J. Baf.	700—44"
Délfica, G. Queirós	600—39"2/5
My Eve, J. Tinoco	600—39"2/5

5.º PAREO

Candoca, D. Moreira	600—38"
Sabah, A. Ricardo	360—22"
Zanga, J. Marinho	700—45"
Conciliação, J. Baf.	600—36"2/5

6.º PAREO

Ilca, D. P. Silva	600—41"
Piazza, L. Rigoni	600—39"2/5
Vancouver, D. Barbosa	700—44"2/5
Apollonia, M. Henr.	700—45"
Elaine, A. Bolino	600—41"2/5
Tarma, J. Tinoco	600—38"2/5

7.º PAREO

Cléas, D. P. Silva	600—38"2/5
Imbuida, C. Paranhos	700—46"
Bambi, J. Marinho	360—22"
Viçosa, J. Julião	600—39"
Ponta Negra, O. Moura	600—39"
Lebre, A. Bolino	700—45"
Anália, J. Baffica	700—43"3/5
Pilar, A. Reis	600—38"
Kalinga, L. Rigoni	600—39"2/5
Medinilla, P. Font.	600—37"1/5

8.º PAREO

Guanandi, J. G. Sil.	600—36"2/5
Vingo, A. Ricardo	360—23"
Tisnado, P. Font.	600—38"

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Dr. Roberto Martins

MEDICO

Clinica Geral — Diariamente de 13 às 17 horas

RUA DA CONCEIÇÃO N.º 12, 1.º Andar — TELEFONE 43-1972

Exames de admissão

NO COLEGIO REPUBLICANO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO E GINASIO PAVUNA (Filial)

Avisam que se acham abertas as matrículas nos cursos da noite: CIENTÍFICO e de CONTABILIDADE GINASIAL e ADMISSÃO AO GINASIO. Acham-se, também, abertas as matrículas para o curso de ADMISSÃO ao Ginasial diurno, tanto no COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo, como no Ginásio Pavuna, Filial. NOTA: A renovação de matrículas só se dará durante êste mês.

AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lôbo

LARGO DA PAVUNA, 47 — PAVUNA

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA

Jardim Betânia — Residencial e industrial

Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com agua, luz, ruas asfaltadas, comercio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 entrada de 10% facilitada, a combinar e prestações de Cr$ 2.450,00 começando a pagar depois de liquidar a entrada. Ver e tratar, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local, à Estrada Intendente Magalhaes n.º 1.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet), ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta.

Como pôde isso acontecer?

- logo hoje que há festa em casa!!!

Não confie demais na sua memória; é vantajoso pagar diretamente ao empregado que leva à sua casa as contas de luz e gás.

Assim V. ficará livre de preocupações e assegurará a continuidade do fornecimento.

UMA CAMPANHA DA RIO LIGHT S.A. SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS EM SEU BENEFÍCIO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 – Rua Uruguaiana, 128 – Av. Marechal Floriano, 47 – Rua da Carioca, 29 – Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE – JUIZ DE FORA – CURITIBA – CAMPOS

SÃO PAULO – GOIANIA – BAURÚ – PORTO ALEGRE – VITÓRIA

FALANDO MAL DO CAMPO E BEM DO ADVERSÁRIO CHEGOU O PRESIDENTE ANTONIO DO PASSO

A seleção carioca irá diretamente a Belém ou Recife, dependendo dos jogos de domingo — Tim está num dilema: Russo "abafou" e Zózimo já está bom — CBD gastou 200 mil cruzeiros para manter a realização da segunda peleja em Natal

O presidente Antônio do Passo regressou ontem à tarde de Natal, onde fôra assistir o primeiro encontro entre a seleção carioca e a do Rio Grande do Norte.

Ouvido pela nossa reportagem, o primeiro mandatário da entidade metropolitana teceu os maiores elogios à seleção, dizendo que esta foi a melhor atuação da equipe até agora.

— O campo é que apresenta um estado precário — prosseguiu. — De pequenas dimensões, com péssima iluminação, arenoso, sem grama e cheio de buracos, não deu margem a que nossos rapazes apresentassem um futebol de primeira ordem.

— E o conjunto adversário?

— Não é mau. Muito valente e possuidor de uma técnica relativamente boa.

Sôbre a escalação da equipe para o segundo jôgo, o sr. Antônio do Passo acha que o preparador Tim está num dilema. Zózimo não tinha condições físicas satisfatórias para o encontro de quarta-feira e foi substituído pelo vascaíno Russo. Este teve atuação soberba, deixando, agora, o técnico nessa dúvida: não sabe se conserva Russo ou se lança Zózimo.

A SEGUNDA PELEJA

Tão logo chegou a Natal, Antônio do Passo foi procurado pelos paredros locais que desejavam realizar a segunda peleja, naquela capital. Entretanto, sabendo que o campo era péssimo, o presidente nada quis resolver em definitivo, preferindo aguardar o resultado do "match". Eis, porém, que as coisas se modificaram e o delegado da CBD teve que "indenizar" a entidade riograndense em 200 mil cruzeiros para o jôgo de domingo ser realizado em Natal. Dêsse dinheiro serão distribuídos 10 mil cruzeiros a cada jogador poliguar.

DIRETAMENTE PARA BELÉM OU RECIFE

Ficou também estabelecido que a seleção carioca seguirá diretamente para Belém ou Recife, se vencer domingo. E' que os guanabarinos terão que enfrentar a equipe que vencer domingo a peleja entre paraense e pernambucanos. O quadro vitorioso estará enfrentando quarta-feira os cariocas, em cotejo inaugural do turno final do certame brasileiro.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços modicos
AV. RIO—PETROPOLIS 1416 — CAXIAS — E DO RIO

Confirmado o Pan-Americano de Futebol

Em março, na Costa Rica, o certame — O selecionado gaúcho (não o que disputou o campeonato) representará o nosso futebol

A CBD vem de receber comunicado da entidade de São José da Costa Rica, sendo cientificada de que aquêle país promoverá em março vindouro o III Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Por seu turno, a CBD telegrafou imediatamente ao sr. Aneron Corrêa, presidente da Federação gaúcha, a fim de que sejam tomadas as necessárias providências.

Como se sabe, a entidade sulina está encarregada de representar o futebol nesse certame. Tanto assim que os gaúchos organizaram dois selecionados para saldar os compromissos assumidos.

Um com jogadores dos clubes do interior do Estado, que disputou o campeonato brasileiro e foi eliminado pela representação catarinense. Outro, com jogadores pertencentes aos grandes clubes da capital daquele Estado, e que vem se preparando devidamente para o certame agora confirmado.

Impotência Sexual
Enfraquecimento e desequilibrio do sistema nervoso — Clinica especializada com aparelhagem moderna, de procedencia estrangeira, de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. — Temos aparelhagem moderna para cura de ulceras de varias origens. — Diariamente, das 13,30 as 20 horas, exceto aos sabados. — PRAÇA MONTE CASTELO, 18 — 5.º andar — (Antigo Largo do Rosario). — TELEFONE: 43-7189.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h.

PRECISA-SE
De costureira para fábrica de roupas. Dá-se costura para fazer em casa. Tratar na Galeria 25 de Agôsto, Loja 10 - Duque de Caxias, Centro.

EMPATOU O AMÉRICA

Jogando, ontem, com a seleção pernambucana, o América F. C. empatou, sem abertura de contagem.

Aos 34 minutos e meio, Geraldo, meia esquerda da seleção, perdeu um penal, atirando a bola na trave. Nessa ocasião, foram expulsos, por indisciplina, Wilson Santos e Djalma.

Sob as ordens do juiz Argemiro Felix de Sena os quadros prelaram com a seguinte constituição:

AMÉRICA — Ari, Wilson Santos e Djalma; Jailton, Hilton e Ivá; Sérgio (Décio) Calazans, Antoninho (Mirim, Emilson), Valença e Nilo.

SELEÇÃO — Válter, Geraldo e Edson; Bil, Clóvis e Givaldo; Traçaia, Osvaldo (Elias), Paulo (Zé de Melo), Geraldo e Mairelia.

A arrecadação no Estádio da Ilha do Retiro foi de.......... Cr$ 205.630,00.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vicios, o alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua familia. Oferece, gratuitamente, a sua cura.
—oOo—
Consultas: às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.
—oOo—
Rua Petropolis, 509 — Caixa Postal 51 — Duque de Caxias.

EXPRESSO SALVADOR-RIO
ONIBUS DE LUXO PARA SALVADOR
Saídas semanais às segundas-feiras
Cr$ 2.050,00
Reserva e venda de passagens
GUICHET 22
ESTAÇÃO RODOVIARIA
(Praça Mauá)

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8900 — 42-6291 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

HOJE, O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO EDIFÍCIO RIO NOBRE

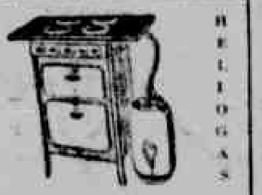
Terá início às 9 horas e será presidido pelo juiz Otávio Pinto

Deverá ser realizado hoje o Primeiro Tribunal do Júri, o julgamento dos réus Ronaldo Guilherme de Sousa Castro e Antônio João, matadores da jovem Aída Cúri, juntamente com Cássio Murilo.

Por ser menor de idade, um dos implicados, Cássio Murilo, não foi denunciado pelo promotor Maurílio Bruno, uma vez que seus atos estão sendo apreciados pelo Juiz de Menores.

O julgamento que deverá começar às 9 horas, será presidido pelo juiz Otávio Pinto, não sendo permitido fotografias dos acusados, nem que transmissões pelo rádio e pela televisão.

Na acusação funcionará o promotor Maurílio Bruno, que será auxiliado pelo advogado José Valadão, advogado da família da vítima. Na tribuna de defesa estará o experimentado criminalista Romeiro Neto que, juntamente com o causídico Wilson Lopes dos Santos, procurará defender a inocência do acusado Ronaldo. Na defesa do porteiro Antônio João funcionará o advogado Antônio Feital.



Entrada Cr$ 1.000,00. Mensalidade de Cr$ 600,00. Entregamos em 48 horas, instalado em seu domicílio.
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

CURSO RAPIDO E EFICIENTE DE:
Trabalhos Manuais, Alfabetização, Iniciação Musical, Artes Gráficas e Encadernação. — Rua Maria e Barros, 697, fundos. Preço e horário a combinar. Atende-se diàriamente até às 18 horas.

Diretor do Mandaguari veio ao Rio: leva dois jogadores

Osvaldo (Bonsucesso) e Zequinha (Portuguêsa) contratados pelo clube do Paraná — Bons ordenados na terra dos pinheirais — Em visita à nossa redação o paredro sulino

Valdemar Lopes, é o nome do diretor do Mandaguari E.C. vice-campeão do Estado do Paraná, que veio ao Rio de Janeiro em busca de reforços para o seu time que pretende fazer neste ano uma boa campanha no certame da terra dos pinheirais.

Inicialmente o referido já contratou para o seu clube os jogadores Osvaldo, do Bonsucesso, Zequinha, jogador da Portuguêsa, e pretende levar muito mais à medida que precisar de bons elementos. Acompanhado das duas mais recentes aquisições do Mandaguari, e mais o jogador "Jangada" que já está radicado no Paraná há algum tempo, o sr. Valdemar Lopes estêve na redação de LUTA DEMOCRATICA, fazendo uma visita de cortesia, quando teve oportunidade de fazer algumas revelações interessantes sôbre o futebol que se pratica atualmente no Sul do País.

Perguntado se o esporte das multidões dá boa vantagem financeira na sua terra, respondeu-nos o referido dirigente: "Muito boa, estamos atualmente pagando muito bem lá na minha terra. Vejam o exemplo dos jogadores aqui presentes, Osvaldo, que é somente juvenil do Bonsucesso, vai ganhando 12 mil cruzeiros mensais e mais luvas de 30 mil cruzeiros por um contrato de 2 anos.

Zequinha, por ser profissional, terá uma vantagem financeira bastante melhorada. Desta maneira, o seu contrato será na base de 100 mil de luvas e ordenado mensal de 15 mil cruzeiros. "Jangada" ganha atualmente na base de 16 mil cruzeiros. Como vê o caro repórter, estamos dando uma boa remuneração aos bons valôres que levamos aqui do Rio de Janeiro. Pretendemos fazer o popular esporte cada vez mais atraente, e só levando bons valôres é que teremos oportunidade de melhorar o esporte lá no Paraná.

Satisfeita a curiosidade do repórter com o dirigente, voltamo-nos para os jogadores que a tudo assistiam. Fizemos a clássica pergunta: "Como se sentem vocês com esta transferência?

— Muito bem. Estamos todos dispostos a nos transferir o mais depressa possível, já que a proposta que tivemos foi excelente e não podemos perder uma oportunidade como a que nos oferece o Mandaguari F. C. Aqui no Rio não tivemos muita sorte. Pode ser que lá tudo corra diferente e é o que esperamos.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos otimos dormitorios estilo francês e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL.: 22-4617 — LARGO DO ESTACIO, junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 3.010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Avenida Botafogo 193 Gramacho — Tel.: 241
Escritorio: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

O ANIVERSÁRIO DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

panhia de sua espôsa d. Margarida e seu filho Vicenti Pinotti, industrial em São Paulo, recebeu abraços afetuosos do mundo oficial e das associações que se fizeram representar naquela solenidade.

VELHOS CAMARADAS

Compareceu em grande número, velhos companheiros da antiga Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, todos da turma de 1918, ano em que se formou o atual ministro da Saúde. Entre outros, anotamos a presença do dr. Antônio Dei Pina, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, almirante Brito e Silva, ex-diretor de Saúde da Armada, Hugo Pinheiro Guimarães, presidente da Academia Brasileira de Medicina, Iseu de Almeida e Silva, presidente do Conselho Federal de Medicina, Amílcar Viana Martins, diretor do Instituto Osvaldo Cruz e o general Alcântara, ex-diretor do Hospital Central do Exército.

POLITICOS PRESENTES

Entre os inúmeros políticos que ali compareceram, cumprimentaram o ministro, os deputados Tenório Cavalcanti, Henrique La Roque de Almeida, Jundui Carneiro, Benjamim Farah, o sr. Altaro Lins e outros. Os senadores Miguel Couto Filho, que já ocupou aquela Pasta ministerial, Ferreira de Sousa, Dario Cardoso e o vereador Levi Neves.

ENTIDADES SOCIAIS

O ministro Mário Pinotti, que completou 66 anos, recebeu ainda cumprimentos das seguintes entidades de assistência social: Pequena Obra da Divina Providência, Casa do Jovem Trabalhador, Nossa Senhora de Fátima, Escola Rural São José, da Federação Brasileira de Proteção à Lepra, Colônias de Férias São José e São Bento, Colégio São João Batista da Lagôa e Casa da Criança Dois, da Legião Brasileira de Assistência.

PRESENTE VILA SÃO JOSÉ

A Vila São José de Duque de Caxias, onde o ministro Mário Pinotti e o deputado Tenório Cavalcanti, fizeram erguer mil casas para os favelados do Mangue de Duque de Caxias, programou uma grande manifestação ao conhecido cientista. Mas dado o seu estado de saúde, ali não pôde comparecer, tendo os ex-favelados feito se representar na missa ontem celebrada, por uma comissão de moradores daquela vila, pelos Escoteiros São José, pelo Colégio Maria Tenório, Capa Preta Futebol Clube e Colégio Vila São José, todos acompanhados da assistência social da LBA, d. Dora Rupper, que vem servindo com dedicação aquela obra social.

Após o término das manifestações recebidas, o ministro saiu acompanhado de seus familiares, tendo ido pessoalmente cumprimentar a banda de música da Polícia Militar que ali tocou vários dobrados em sua homenagem. A Guarda Civil, em uniforme de gala, se fêz representar assim como o coronel Silvestre Travassos, comandante daquela corporação.

TENÓRIO E BANDEIRA

A saída do templo, o deputado Tenório foi carinhosamente cercado por populares, ocasião em que várias senhoras declararam ao parlamentar fluminense, que rezavam pela sua saúde e pela liberdade do ex-tenente Bandeira. Outros, desejaram saber o andamento da revisão, mas a todos o deputado Tenório, defensor do ex-tenente, fêz saber que o término da luta estava muito mais próximo do que muita gente pensa, que o povo tivesse calma e aguardasse o desenrolar dos acontecimentos.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

Sabe-se, porém, que os dois últimos poderão, a qualquer momento, preferir o esquema udenista. De outro lado, o sr. Doutel de Andrade está disposto a disputar o pleito pelo PTB, recusando-se a ser vice na chapa do senhor Celso Ramos.

A UDN talvez retire o nome do sr. Irineu Bornhausen, para substituí-lo pelo do deputado Aroldo de Carvalho, capaz de atrair elementos da dissidência pessedista.

MESA DA CAMARA

Não tiveram êxito as gestões no sentido de sustentar a candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da Câmara dos Deputados, mas prosseguem entendimentos, no sentido da renovação da Comissão Diretora, cuja eleição se processará em março próximo. Certa a recondução dos srs. Ranieri Mazzilli e José Bonifácio, à Presidência e à Primeira Secretaria, talvez haja disputa dos demais postos. O PSD, que sempre adotou o rodízio, poderá indicar outro nome para a 2.ª Secretaria em substituição ao sr. Neiva Moreira. Quanto à 3.ª Secretaria, parece que o PR manterá o sr. Armando Rollemberg. Já há vários candidatos à 4.ª Secretaria, entre os quais o sr. Breno da Silveira, do PSB, que conta com a cabala do funcionalismo da Câmara, e o sr. Geraldo Guedes, do PL, que conseguiu a gratidão dos colegas, com a cobertura jurídica para o pagamento em dôbro, da ajuda de custo, no final da última sessão legislativa.

PROJETO DE ANISTIA

O deputado Alfredo Nasser informou que na próxima semana apresentará o projeto de anistia aos rebeldes de Aragarças. E disse: "Lutarei pela aprovação dêsse projeto. E uma iniciativa pessoal. Não consultei nem pretendo consultar ninguém. Apenas procuro esclarecer certos setores, antecipando-me aos que pretenderão interpretá-la, amanhã, como sinal de fraqueza ou incitamento à desordem e à disciplina. O projeto terá sua tramitação normal".

EMISSÁRIOS JANISTAS REPELIDOS POR PESSEDISTAS FIEIS AO PARTIDO E A LOTT

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Os deputados udenistas Tarso Dutra e Aricato Jaeger estiveram em Nova Hamburgo e Canoas, onde tentaram conquistar para a campanha de Jânio Quadros o Diretório Regional do PSD daqueles municípios.

Ao que se sabe, em Novo Hamburgo os emissários janistas participaram de um jantar na Sociedade Ginástica com os pessedistas, ocasião em que êstes afirmaram a mais absoluta fidelidade ao Partido e ao candidato Lott. Também, em Canoas o prócer Hugo Dagranha declarou aos visitantes que não participaria de campanhas ao lado do coronel Perachi Barcelos, numa peremptória afirmação de apoio ao marechal Henrique Lott, candidato situacionista à Presidência da República.

DOIDOS DE VERDADE E DE MENTIRA

SALVADOR, 21 (Asapress) — De regresso de uma excursão pelo interior o deputado Raimundo Magaldi não esconde o seu desalento ante o desgaste experimentado pelo sr. Jânio Quadros, qualificando-o como "o maior que já viu um político sofrer em conseqüência de um único gesto" (referindo-se o parlamentar do PDC, à renúncia do candidato oposicionista).

Minutos após, o deputado Aloísio Short que também estêve no interior, recentemente, confirmava as impressões colhidas por seu colega, afirmando textualmente: "O povo quer um doido no Govêrno, mas não um doido de verdade...".

Estudantes e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nário, defensor de Bandeira, acha a bela estudante que "é uma campanha que mobiliza a opinião pública e levanta as esperanças dos injustiçados."

Logo depois era Gilda que nos falara. E com a mesma desenvoltura de sua colega Regina, disse que "os que se mantêm indiferentes à sorte de Bandeira, são aquêles que costumam alheiar-se às desgraças do próximo. Mas graças a Deus, êsse número hoje, depois da atitude do deputado Tenório, está bem reduzido."

Falando sôbre o fator popularidade, declarou o seguinte: "O candidato que prometa interêsse pela liberdade dêsse rapaz, terá, sem dúvida uma grande parcela do eleitorado carioca e do Brasil, ao seu lado.

TAMBÉM AS COMERCIÁRIAS

Ouvimos a seguir a comerciária Leni Barbosa. Disse ela que o seu voto só será dado ao candidato à Presidência da República, que de público se pronuncie sôbre a liberdade plena do ex-tenente Bandeira. Também a sua colega Elizabete Rocha, foi taxativa: "Meu voto só quando ouvir falar na liberdade plena de Bandeira."

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 98, 1.º — 2 às 6
Tels.: Cons. 52-1569 — Res. 57-4507

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias).
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 22-8774

A "bomba" de ontem: Almir estaria livre

Continua o Vasco às voltas com a renovação do contrato do jogador Almir, que se tem mostrado intransigente, não diminuindo suas pretensões; recusando portanto a proposta vascaína, que é de 55 mil cruzeiros entre luvas e ordenado, por um ajuste de dois anos.

Quando se pensava que o "afaire" levaria mais alguns dias, chegando as duas partes a um acêrto de contas, surgiu um boato na cidade, que a ser confirmado, representará para o Vasco, num prejuízo de milhares de cruzeiros.

Reza a Lei de Transferência, que o clube deve manifestar seu interêsse pela renovação de contrato do jogador dentro do prazo de 60 dias, antes do vencimento do mesmo, e o atleta será considerado livre, ficando de posse do passe, caso não seja comunicado tal interêsse.

Segundo os murmúrios que correm por aí, o Vasco, pelo seu Departamento Técnico, esqueceu de comunicar à FMF o interêsse pela renovação.

A confirmar os boatos, o clube cruzmaltino deixará de arrecadar uma boa soma pela venda do jogador, caso não cheguem a um acôrdo, ou então comprar o passe ao atleta, que naturalmente não se desfará do mesmo, a não ser por alguns milhões.

Nossa reportagem saiu em campo para apurar o que havia de verídico nesta informação, mas devido ao adiantado da hora não conseguiu entrar em contato com as partes interessadas.

IUSTRICH PODE CONTINUAR EM SÃO JANUÁRIO

Nomes em foco para a futura diretoria do Vasco da Gama

No momento um dos principais assuntos que atraem as atenções dos adeptos do Vasco da Gama, diz respeito às próximas eleições para a organização da diretoria que virá substituir a atual, para o biênio 1960-1961.

E, indiscutivelmente o principal nome em foco, até o momento cotado como candidato único é o do sr. Alá Batista. Tudo que se tem feito dentro do Vasco da Gama e que poderá atingir a gestão do futuro mandatário vascaíno tem chegado ao conhecimento de diversos dirigentes e do próprio Alá Batista.

NOMES EM FOCO PARA A FUTURA DIRETORIA

Vários nomes têm surgido para a formação da nova diretoria do Vasco da Gama. No entanto, a nossa reportagem estêve apurando em fonte digna de crédito, que os elementos que estão reunindo as melhores referências para os diversos departamentos têm sido os dos senhores:

Firmino Moraes — Para vice-presidente dos Esportes Terrestres.

Achilles Astuto — Vice-presidente de finanças.

Antenor Martins — Para vice-presidente do Futebol.

Alvaro Ramos — vice-presidente social.

A reportagem da LUTA DEMOCRATICA só conseguiu apurar que a permanência do técnico Iustrich prende-se unicamente às suas pretensões financeiras. Soubemos que Iustrich, pretendendo renovar pelas mesmas condições anteriores ficará em São Januário.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido seu FOGÃO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00, estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, PERTO DA ESTAÇÃO
Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Sul no Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que virem este edital ou dêle tiverem conhecimento, que a Diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Sul no Estado do Rio de Janeiro, em obediência ao que determina o artigo 1.º da Portaria Ministerial número 146, de 18 de Outubro de 1957, que no dia 11 de Fevereiro de 1960 às 8 horas será realizado neste Sindicato eleições para Diretores e membros do Conselho Fiscal, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste para o registro de chapas na secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 3.º § 2.º da referida portaria.

As chapas deverão ser registradas em separado especificando uma para Diretoria e os seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, em conformidade com o que dispõe o artigo 5.º § 2.º da portaria supra, encerrando-se a votação às 20 horas. A votação será feita em duas urnas, sendo uma volante percorrendo os pontos de estacionamento nesta Cidade, e a outra na Sede do Sindicato.

Os requerimentos para os registros das chapas, contendo os requisitos previstos no artigo 5.º da citada Portaria deverão ser apresentados a Secretaria, em (3) vias pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração.

Duque de Caxias, 11 de janeiro de 1960.

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA
— Presidente —

TERRENOS EM CAXIAS-MERITÍ
Novo Lançamento
780, MENSAIS
SEM ENTRADA SEM JUROS
A SOLAR ESTÁ LANÇANDO NOVO LOTEAMENTO, PRÓXIMO AO VILAR DOS TELES - TERRENOS PLANOS
Tratar diàriamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: Em Caxias, na Praça 23 de Outubro, 106, sala 4 - Em São João de Meriti, no Bar dos Motoristas, com o Sr. João a Rua Nossa Senhora das Graças, 336. No Vilar dos Teles, com o Sr. Jacy, na loja da SOLAR, e no Rio, à Avenida Graça Aranha, 206, sala 307, telefone 52-1662.
LUZ E ÁGUA - OCUPAÇÃO IMEDIATA

CARPINTEIROS
Precisam-se para obra em Campos Elísios (Caxias). Apresentar-se com todos os documentos à Rua Santa Luzia, 799 - 14.º - grupo 1 403.

PULOU PARA A MORTE

COM O FILHINHO AO COLO

ELA MORREU, A CRIANÇA SALVOU-SE MILAGROSAMENTE

ESTAVA LOUCA DE CIÚMES PORQUE O GUARDA TINHA OUTRA AMANTE — DO 19.° AO 14.° ANDAR

O prédio no qual se verificou a tragédia e o corpo da suicida

A criança que est[illegible] [illegible]ado grave

Impressionante suicídio verificou-se, ontem, na Rua Senador Vergueiro, 200. Eliete Lima (preta, doméstica, 26 anos) tomou ao colo seu filhinho de um ano de idade, Vanderlei Vargas Filho e do 19.° andar daquele edifício atirou-se ao solo. Mãe e filho foram cair no saguão do apartamento 1 407, do mesmo prédio, residência de propriedade do médico Wilson Ferreira. Milagrosamente a criancinha salvou-se, tendo sofrido, entretanto, fratura da perna direita e na cabeça. Foi removida para o Hospital Sousa Aguiar. Eliete, todavia, faleceu no local, sendo seu corpo removido para o necrotério do IML. Ciúmes foi a causa do suicídio. Eliete era amante do guarda - municipal Vanderlei Vargas e estava convicta que seu companheiro possuía uma outra mulher. Não suportando sua desilusão resolveu pôr têrmo à existência, levando consigo o filhinho.

(Conclui na 2.ª pág.)

O lavrador assassinado pelo sobrinho

MATOU O TIO A FACA

Engalfinhara-se com o irmão por causa do Vargem Grande F. C. — Irritado com a interferência da vítima, praticou o crime

Por causa de uma discussão a respeito de futebol, o lavrador José Jacinto Lopes Filho, vulgo "Juquita" (pardo, solteiro, 18 anos, residente na Estrada das Bandeiras, quilômetro 29, na Serra de Pinhais, localidade conhecida por Rio Bonito), em frente à sua residência, assassinou Francisco Moreira (35 anos, lavrador, solteiro, prêto, mesma localidade), desferindo-lhe certeira punhalada no coração. A vítima, que teve morte imediata, é tio do criminoso. O homicida, logo após o delito, fugiu, tomando destino ignorado. O corpo, após as providências de praxe, foi removido, com guia das autoridades do 26.° Distrito Policial, para o necrotério do IML.

O pai do criminoso

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 22 de Janeiro de 1960 — N.° 1829

ASSALTARAM O BAR FERINDO DOIS HOMENS

Prêso um dos meliantes — O soldado arriscou a própria vida para deter o criminoso que se encontrava armado

Wilson, o assaltante

Dois elementos, um prêto e outro branco, na madrugada de ontem, penetraram no "Café e Bar Fluminense" localizado na Rua S. Francisco Xavier, 443, de propriedade do senhor Justino Alves (português, casado, 36 anos, Rua Bela, sem número). Chegaram-se ao balcão e pediram uma garrafa de água mineral. Havia um freguês, sentado à uma mesa, tomando cerveja. Os dois desconhecidos despejaram a água nos copos e começaram a conversar, bebendo calmamente, gole por gole. Tempos depois o freguês que estava tomando a cerveja, chamou o garçom Carlos Alberto Marques (português, 22 anos, casado, residente no estabelecimento), pagou a despesa e se retirou. Quando Carlos Alberto entregava o dinheiro ao patrão, os dois desconhecidos sacaram a um só tempo seus revólveres e imobilizaram os dois homens. Um dêles, de arma em punho, dirigia-se à caixa registradora, quando o garçom resolveu tomar uma atitude mais enérgica, investindo contra o mesmo. O senhor Justino investia contra o outro para idêntica atitude quando um tiro foi disparado no meio do salão. A seguir um

(Conclui na 2.ª pág.)

Justino Alves

Carlos Alberto

Encontrado morto a tiros na Av. das Bandeiras

NÃO FOI IDENTIFICADA A VÍTIMA

O corpo não identificado

Um homem de côr prêta, 30 anos presumíveis, trajando blusão xadrez e calça azul marinho, calçando sapatos marrons, ontem, foi encontrado morto, em um terreno baldio, na Avenida das Bandeiras, próximo ao campo de futebol da Fundação da Casa Popular de Deodoro. O corpo foi encontrado por Francisco de Assis, residente na Rua José do Patrocínio, sem número, jurisdição do 25.° Distrito Policial.

Francisco de Assis comunicou o fato as autoridades daquela dependência policial, tendo o comissário Pizzarro se dirigido ao local. Após os exames iniciais a autoridade solicitou o concurso da Perícia. Ficou constatado que a vítima fôra eli-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em favor da respeitabilidade da Justiça

Publicaremos amanhã, na íntegra, com os respectivos apartes, o discurso pronunciado pelo sr. Anísio Rocha, na Câmara dos Deputados, sôbre o julgamento dos assassinos da menina-môça Aida Cúri

"Me dá um guarda aí!"

Comerciantes embriagados promoveram desordens num bar em Copacabana

Os agressores do guarda

Três espanhóis embriagados promoveram desordens no interior de um bar, localizado na Av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua Siqueira Campos. A atitude dos três homens causou sua prisão e conseqüente reclusão ao xadrez. Antes, no local, reagiram à ordem de prisão do guarda-noturno número 2 424, José Rebouças Maia (branco, casado, 25 anos, lotado na 2.ª Inspetoria e residente na Rua Santa Rita, 713, Queimados) e o pior, agrediram-no, inutilizando o seu quepe. Em meio à balbúrdia, os ébrios, a título de escárneo, cantavam: "Me dá um guarda aí; me dá um guarda aí". Populares que assistiam à cena perderam a paciência e resolveram auxiliar o vigilante, dominando os marginais. Levados para o 2.° Distrito Policial destrataram o comissário Bruno Fabiani e, instados a assinar o têrmo de flagrante, recusaram-se. Por isso, foram atirados ao xadrez.

COMEÇOU ASSIM

Os três espanhóis, Manuel Gonzalez Pampillon (branco, solteiro, 25 anos, comerciante, estabelecido no Largo do Machado, 35), Florentino Groa Peña (solteiro, 27 anos, branco, também comerciante, residente na Avenida Mem de Sá, 17 e [illegible] estabelecimento, Café e Bar, na Rua Marquês de Abrantes, 91) e Manuel Castro Domingues (branco, 34 anos, solteiro, R. Visconde de Maranguape, 38, também comerciante) chegaram, já um tanto "altos", ao estabeleci-

(Conclui na 2.ª pág.)

A "garôta" possuía pernas cabeludas..

Olhando com mais atenção, o policial identificou na "boa" o ladrão fugitivo

O menor R. N. R. (17 anos, branco, Avenida Miguelote, Niterói), anteontem à noite foi prêso em flagrante, no interior do prédio 46 da Rua Soares Cabral, em Laranjeiras. O marginal, na ocasião, imobilizava os donos da casa com uma faca. Seu intuito era roubar e não logrou êxito porque, as autoridades, informadas, chegaram a tempo de detê-lo. R. N. R. foi conduzido para o 4.° Distrito Policial. Interrogado, informou que começara a roubar há quatro meses. Nessa oportunidade, penetrou em uma residência na Rua Dom Bosco, de onde retirara vários objetos.

LADINO

R. N. R. é um garôto ladino e o comissário, notando essa particularidade, determinou que o vigiassem com cuidado, enquanto se esperava a chegada da viatura do Juizado de Menores, para onde o menor deveria ser removido. Não obstante a acuidade dos que tomavam conta do menor delinqüente, êle conseguiu escapar e ultrapassando uma

(Conclui na 2.ª pág.)

ATIRADO O CADÁVER DE UM CARRO EM MOVIMENTO

A Polícia de Duque de Caxias às voltas com um covarde e misterioso crime

Está a Polícia de Duque de Caxias, às voltas com um crime misterioso, que exigirá ao que tudo indica, um trabalho bem orientado daquelas autoridades, para que seja elucidado. A vítima é José da Silva Flor branco, casado, 53 anos, Rua Lavradio, sem número, Distrito Federal), assassinado de maneira brutal, com um profundo golpe de faca no abdome, e atirado, segundo se supõe, já sem vida, de um veículo em alta velocidade, na altura do quilômetro 19 da Rodovia Washington Luís, em frente ao Pôsto Ipiranga, isto na noite de anteontem. Ao local compareceu o delegado Benedito Pereira, de Imbariê, em cuja jurisdição ocorreu o fato. Depois de solicitar o concurso da perícia, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério da municipalidade.

A vítima em foto recente

ATROPELAMENTO

Por volta das 6 horas de ontem, aquela autoridade recebeu um telefonema, através do qual, alguém, que não quis identificar-se, informava haver, em frente ao Pôsto Ipiranga, o cadáver de um homem de côr branca, víti-

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo do infeliz José Flor